



**SÁBADO**

**24 DE JULHO DE 2021**

ANO 36 | Nº 3.528 R\$ 3,00

www.folhapopular.info

**ESTAMOS  
JUNTOS**

## EEI Mundo Encantado adere à municipalização

Lei aprovada por unanimidade em 2015 obriga prefeitura a ter 50% das crianças matriculadas na rede municipal até 2024.

TEUTÔNIA ▶ 5

# Vacinação tem alta adesão

DIEGO SILVA / DIVULGAÇÃO



TEUTÔNIA ▶ 2 e 3

Teutônia completa 21 dias sem óbitos por Covid-19. Mês de julho não teve idosos acima de 60 anos internados. Baixas hospitalares também caíram. Vacina tem boa parcela de contribuição nos dados, pois mais de 60% da população já tomou a primeira dose e 25% está com o esquema completo.

Encartado nesta edição



## Amanhã é o dia do colono, do motorista e do escritor

Esforços para reconhecer  
o Vale dos Alimentos

VALE DO TAQUARI ▶ 11

Roger Werkhausen revela  
porque escolheu Passo Fundo

WESTFÁLIA ▶ 14



TEUTÔNIA ▶ PRIMEIRA DOSE NO BRAÇO

# Mais de 60% da população está vacinada

O Município está há 21 dias sem registrar óbitos relacionados à infecção por coronavírus. Cobertura vacinal das pessoas com 40 anos ou mais supera os 80% com a primeira dose

DA REDAÇÃO

O município de Teutônia superou, nesta semana, a marca de 60,3% da população vacinada com a primeira dose contra Covid-19 – considerando a população vacinável com idade acima dos 18 anos. Mais de 25% dos cidadãos estão com o processo vacinal completo – duas doses ou dose única. Os índices são altos em cada grupo prioritário, atingindo a todas as metas.

A população acima de 60 anos está com cobertura de 100% na primeira dose e 89,35% na segunda dose, uma das melhores médias do país. Acima dos 40 anos, a cobertura

## QUEDA NAS INTERNAÇÕES

Mês de início dos sintomas	Casos registrados	Internações registradas	Internação somente de idosos	Relação de internações/ total de caso	Relação internação de idosos / total de casos
Janeiro	319	23	17	7,21%	73,91%
Fevereiro	968	83	34	8,57%	40,96%
Março	692	81	38	11,71%	46,91%
Abril	162	23	7	14,20%	30,43%
Mai	227	24	8	10,57%	33,33%
Junho	314	39	6	12,42%	15,38%
Julho (até 21/07)	60	5	0	8,33%	0,00%

vacinal já supera os 80% com a primeira dose.

A cidade apresenta dados importantes no controle de transmissão do vírus, pois há 21 dias não registra óbitos relacionados à Covid-19. Durante o mês de julho, as internações

hospitalares tiveram uma redução significativa – de 39 pacientes em junho caiu para cinco em julho (até 21/7).

A evolução é ainda melhor na faixa dos idosos acima de 60 anos. De seis internações no mês de junho, em julho

ainda não houve registro de baixa hospitalar deste grupo etário. “É possível relacionar essa redução diretamente à vacinação, pois na medida que a imunização avança, as internações reduzem”, explica a Secretaria de Saúde.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 01° de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

### JORNALISTA RESPONSÁVEL E EDITOR:

Lucas Leandro Brune  
Jornalista Profissional Diplomado  
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

### EDITORA - ADJUNTA:

Paloma Griesang  
Jornalista Profissional Diplomada  
(Reg. Prof. MTB/RS N° 19248)



Grupo Popular

RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

### SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13  
CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br

## VACINA AVANÇA, CAEM INTERNAÇÕES

É possível perceber a redução de casos na medida que a vacinação avança entre os grupos prioritários. Por isso, a Secretaria de Saúde faz busca ativa da população para receber a segunda dose. A vacina contribui, consideravelmente, para reduzir a carga viral entre os grupos já vacinados, e a consequente redução de novos casos.

Outros fatores também influenciaram neste processo:

1) a colaboração da comunidade, que se conscientizou e aderiu às ações de prevenção, seguindo os protocolos sanitários estabelecidos;

2) as ações contínuas da equipe de fiscalização municipal, com o apoio da Brigada Militar;

3) a divulgação intensa das ações de vacinação;

4) o serviço de busca ativa realizada pelas equipes de saúde, além de manter, desde o início, um controle rígido quanto às normas e orientações repassadas pelo Ministério da Saúde.

É importante reforçar a importância da população continu-

ar seguindo todas as orientações, mantendo os cuidados necessários para evitar a disseminação do vírus. “Quanto maior for o esforço coletivo, melhores serão os resultados contra a Covid-19”, endossa a equipe de atuação.

### VACINADOS POR FAIXA ETÁRIA (DADOS ATÉ 14H30 DO DIA 21/7)

Faixa Etária	1ª Dose	Imunização completa
35 a 39 anos	46,07%	8,41%
40 a 44 anos	80,38%	21,60%
45 a 49 anos	80,58%	13,84%
50 a 54 anos	86,58%	9,20%
55 a 59 anos	89,20%	8,14%
60 a 64 anos	98,53%	68,06%
65 a 69 anos	100,14%	95,94%
70 a 74 anos	110,34%	109,46%
75 a 49 anos	104,58%	102,21%
80 anos ou mais	94,52%	92,04%
População Idosa(Mais de 60 anos)	101,04%	89,35%
TOTAL(População acima de 18 anos)	60,29%	25,82%

Obs.: O cálculo referente à estimativa populacional é com base nas Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (2000 a 2020), por isso, levando em consideração o crescimento populacional que ocorreu neste período, é possível que os percentuais ultrapassem 100%.



## NO PAVILHÃO MULTIUSO

### Hoje tem *drive-thru* para quem tem 35 anos ou mais

A 2ª dose será somente para as pessoas que receberam a 1ª dose entre os dias 13 e 15 de maio

DA REDAÇÃO

Teutônia recebeu ontem novo lote de vacinas para aplicar em 1ª e 2ª dose. Hoje (24/7) haverá *drive-thru* da vacinação contra a Covid-19, com avanço na faixa etária. A primeira dose será para pessoas com 35 anos ou mais e a aplicação da 2ª dose será somente para as pessoas que receberam a 1ª dose entre os dias 13 e 15 de maio, em função da antecipação da D2 de 12 para 10 semanas. A ação será no Pavilhão Multiuso do Centro Administrativo Municipal, das 8h às 11h.

Haverá ponto de arrecadação de alimentos, produtos de higiene e limpeza e cobertores, para quem puder e quiser colaborar com a campanha “Mãos que doam, Mãos que alimentam”. A fila dos carros será organizada na Avenida 01 Oeste. Para receber a vacina, é **necessário apresentar comprovante de residência e, obrigatoriamente, documento com foto, cartão SUS e carteira de vacinas.**

### IMPORTANTE

Extraoficialmente, o município recebeu a informação de nova alteração no intervalo de vacinação entre a 1ª e 2ª dose da vacina Astrazeneca. A partir da próxima semana, a Secretaria de Saúde irá rever a orientação de antecipação da aplicação da 2ª dose de 12 para dez semanas. O município aguarda orientação oficial da 16ª Coordenadoria Regional de Saúde.



DIEGO SILVA / DIVULGAÇÃO

## NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO SUL

**SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E MEIO AMBIENTE**  
**PEDIDO DE CALCÁRIO:** A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente informa que estão abertos os pedidos de calcário. Os interessados devem se dirigir até a secretaria para efetuarem o protocolo e o pagamento do calcário para a empresa.



## DEDO NA MOLEIRA

Silvio Brune

silvio@popularnet.com.br

### Genéricas do cotidiano

- O roteiro do filme (na verdade um teatro) não muda: como acomodar e administrar as promessas eleitoreiras sabidamente inviáveis?

- No circo dos otários não faltam palhaços no picadeiro e nem nas arquibancadas.

- Colha uma abelha por bondade, e verá a limitação da bondade (Provérbio SUFI).

- Cuidado com o gambá que se finge de morto (ditado popular).

- Você sabe quantos CC's trabalham na Prefeitura do seu Município?

- Mandolates KONRAD são famosos até nas esferas do Poder em Brasília.

- Quantos assessores de deputados têm na sua cidade?

### Sede do 40º BPM

Se entendo um pouquinho de logística e de polo social, cultural e econômico, então levanto a hipótese: A sede do 40º BPM deveria ser em Teutônia e não em Estrela. A bandeira está tremulando. Quem quiser se engajar, bata continência. Quem preferir ser omissivo, cruze os braços. Quem quiser articular do contra (às claras ou na linha de fundo), que apresente argumentos consistentes. Há quanto tempo Teutônia já é segunda economia do Vale do Taquari!

Estranho muito que ninguém postulou neste sentido. Ao menos que eu tenha escutado.

Que tal provocarmos o debate?

### Agora ou Nunca

Está na hora de Teutônia (ou a margem esquerda do Rio Taquari) eleger o seu deputado. E já adianto: não contem com os apoios de Lajeado, porque as lideranças políticas da “capital do Vale” são especialistas em melar candidaturas da margem esquerda do Rio Taquari ... sem falar nas puxadas de tapete aos candidatos de Encantado, Arroio do Meio e assim vai ... inclusive de pulverizar o cenário dentro da própria Lajeado.

No frígido dos ovos, os eleitores do Vale do Taquari são atraídos pelos assessores parlamentares e vereadores cabos eleitorais de deputados de outras regiões. O prazer parece sepultar carreiras políticas.

Se por um descuido alguém se eleger que seja de Lajeado, mas em hipótese alguma pode ser de algum outro município da região.

Uma campanha forte pró candidato de Teutônia. Tenha-se a grandeza de sossegar os interesses dos umbigos. Não adianta acreditar nos apoios que vêm de Lajeado.

### Placar da migração

Nas urnas, teoricamente, Teutônia elegeu 5 vereadores de situação e 6 de oposição. Até o dia da posse o placar mudou: situação 6 x 5 oposição... Graças ao vereador Valdir Griebeler (PSDB). Logo adiante, Márcio Vogel (MDB) alterou o placar para: situação 7 x 4 oposição. Um passarinho me contou que o placar tende a passar para situação 8 x 3 oposição (quem dos 4 estaria migrando?)



## DE OLHO NA REGIÃO

Lucas Leandro Brune  
lucas@popularnet.com.br

### Alicerces

O meio rural nos ensina desde 1824. Valores como espírito comunitário e associativo foram relevantes e sedimentaram o progresso de regiões inteiras. Afinal, a união nas picadas e vilas elevou os povoados à condição de cidades. São princípios que permanecem atualíssimos mesmo após quase dois séculos – 197 anos. Houve evoluções, mas a base segue intacta. Mexer nessa estratégia pode representar – alerta de metáfora – o mesmo que colocar o telhado antes do alicerce.

### Freio

Vassoura nova varre bem. Por isso, podar a iniciativa é capaz de gerar frustrações. Como consequência, afastam-se boas pessoas ou talentos promissores. O segredo está na tênue linha entre cortar ou encaminhar a vassoura para a direção correta. Às vezes, é bom frear o ímpeto para evitar colisões. Os mais experientes enxergam os perigos com clareza e devem servir de guia.

### Briga ou disfarce

Dois antigos aliados, que subiram juntos em quatro palanques eleitorais, estão em lados opostos e divergem frontalmente. Ameaçam contar segredos e colocar o outro em situação constrangedora. Dizem possuir provas. Tudo é possível. Vamos aguardar um pouco mais.

Inclusive, pode ser o grito do quero-quero: fazem bastante barulho longe do ninho, para desviar o foco. Não se descarta jogada ensaiada. Por trás da aparente briga, compartilham informações e descobrem os movimentos dos adversários.

### Ânimos

Os ânimos ainda não estão serenados em algumas áreas regionais. Será uma longa caminhada para o reequilíbrio. Exigirá esforço de vários atores para retomar o tempo perdido, especialmente pelas vaidades e disputas de beleza típicas do interior.

### RAPIDINHAS:

- 1) O bonito é que colocam muitas pessoas para pescar informações privilegiadas.
- 2) Quando a pimenta atinge os olhos do meu adversário político, digo que é colírio. Quando atinge meus olhos, aí esperneio.
- 3) Uma crítica é mais valorizada do que dez elogios.
- 4) Tantas chapas queriam o governo. Uma venceu. Ela deve ter a responsabilidade de preparar a conserva e deixar os pepinos prontos para o consumo.
- 5) A velha política também é praticada por políticos estrepentes.
- 6) As emendas liberadas em 2021 podem levar até 3 anos (2024) para se transformarem em obras.
- 7) Tem especialistas na oposição para fazer cortinas de fumaça com o intuito de desorientar o governo.



## TEUTÔNIA ► CONSUMIDOR

# Inspeção Municipal apreende produtos impróprios para consumo

DA REDAÇÃO

**A**pós diversas denúncias sobre o funcionamento de um estabelecimento clandestino, o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Teutônia cumpriu mandado de busca em um estabelecimento comercial situado Bairro Languiru. A ação foi no dia 23 de junho, em conjunto com fiscal de tributos e a Polícia Civil.

Os denunciante relataram que o estabelecimento produzia e comercializava embutidos cárneos sem autorização do órgão de inspeção, com matéria-prima sem procedência e possivelmente oriundo de abate clandestino. Na diligência, a equipe constatou que o estabelecimento possuía Alvará de Localização e estrutura parcialmente compatível com a atividade pretendida. No entanto, não estava registrado no órgão sanitário competente que autoriza e fiscaliza a industrialização de produtos de origem animal.

O estabelecimento estava funcionando de forma irregular e não conseguiu comprovar a origem das matérias-primas utilizadas na elaboração dos produtos – linguiça fresca, linguiça defumada, linguiça congelada e orelha de suíno defumada.

Foram recolhidos em torno de 120 kg de produtos impróprios para o consumo humano. Após apreendidos, os produtos passaram por processo de cocção e foram destinados a alimentação de animais em situação de vulnerabilidade no município de Teutônia.

O denunciado foi orientado a buscar a legalização nos órgãos sanitários competentes o mais breve possível para que possa retomar as atividades envolvendo industrialização e comercialização de produtos de origem animal.

O SIM de Teutônia reforça que todo estabelecimento que industrialize e comercialize produtos de origem animal necessita obrigatoriamente estar registrado no órgão competente. Os produtos fabricados necessitam ter rotulagem obrigatória com data de fabricação, validade, procedência e composição do produto, informando de maneira correta o consumidor priorizando a saúde pública.



FOTOS: SIM TEUTÔNIA

Produtos sem procedência comprovada foram apreendidos, cozidos e alimentaram animais em situação de vulnerabilidade



TEUTÔNIA ▶ EDUCAÇÃO INFANTIL

# Escola Mundo Encantado opta pela municipalização



EEI Mundo Encantado funciona há cerca de 10 anos em prédio da Comunidade Redentor

LUCAS LEANDRO BRUNE

**P**roseguem os encontros do município com as Escolas de Educação Infantil (EIs) comunitárias de Teutônia para consultar sobre o interesse de municipalizar os educandários. Nesta semana, a mantenedora da EEI Mundo Encantado, do Bairro Canabarro, informou a Prefeitura que aceitará a municipalização. A decisão dos pais foi unânime na assembleia realizada no dia 15.

A transição será gradual e respeitando o tempo de adaptação das crianças, principalmente na troca de professores. Não há uma data divulgada para o município

assumir o funcionamento na integralidade. A Mundo Encantado funciona em prédio alugado da Comunidade Redentor – antiga Escola Evangélica na Praça de Canabarro. Na negociação, a prefeitura deverá indenizar a mantenedora com a compra do mobiliário.

O município vai consultar todas as escolas comunitárias. A EEI Pequeno Príncipe já decidiu seguir comunitária. A Dente de Leite ainda definirá em assembleia com os pais. Na próxima semana devem ocorrer encontros com as escolas Girassol (Bairro Languiru) e Boa Vista.

A prefeitura conversa com a direção e a mantenedora. De-

pois, há uma assembleia dos pais, com as explicações do poder público. “Mas, não participamos da votação. Esclarecemos as dúvidas, nos retiramos e deixamos a comunidade decidir. A comunidade conhece a realidade financeira e o contexto”, explica o prefeito Celso Aloísio Forneck.

O chefe do Executivo reforçou a intenção de “sempre ouvir e debater com a comunidade – a quem cabe e de quem é de interesse. Não precisamos polemizar, porque entra na raia da politicagem. Sou professor e vou defender a educação com muita seriedade”.

## METADE DEVERÁ ESTAR NA REDE MUNICIPAL

Conforme o Plano Municipal de Educação – aprovado por unanimidade dos vereadores em 2015 –, até 2024, 50% das matrículas da Educação Infantil deverão ser da rede municipal. “Das 1.400 crianças nas escolas infantis, 400 estão nas municipais, ou seja, 28,57%. A meta está clara e é lei: 50%. Temos que cumprir a lei, senão seremos cobrados”, adverte o prefeito.

Para atingir este indicador, o município iniciou algumas ações. A intenção de colocar professores municipais nas escolas comu-

nitárias não encontrou viabilidade, pela diferença de carga horária e salarial. O segundo passo é a implantação de novas escolas (Darcy Ribeiro e Doce Infância) e ampliação de outras (Sonho de Criança e Meu Cantinho).

A terceira estratégia é municipalizar as escolas interessadas. “Aquele que quiser aderir poderá fazê-lo. Até 2024 teremos que atingir os 50%”, aponta Forneck. “Seria muito ingrato deixar rolar e daqui a pouco a escola não tem mais condições de se manter... Aí

sim, 100 crianças estariam sem creche”, reforça.

Mesmo com o avanço da municipalização, o município pretende manter a compra de vagas das comunitárias “enquanto pudermos, enquanto for permitido. As escolas que decidirem seguir comunitárias não serão penalizadas”, reforça Forneck. “A compra de vagas foi criada para resolver uma situação naquela época [2018]. A competência da Educação Infantil é do município”, enfatiza a secretária Fabiana Lampert.



## PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune

luciana@popularnet.com.br

### Perto da morte

Grandes tragédias provocam expressivas transformações. Muitas mudanças só ocorrem após momentos de forte impacto. Já profetizam que o aprendizado se dá pelo amor ou pela dor.

É desnecessário elencar as mudanças ocorridas no mundo a partir da pandemia. Todos foram impactados. Vivemos experiências antes sequer imaginadas.

Talvez a maioria nunca tenha estado tão próximo da morte. Mesmo quem até aqui escapou do contágio, na vibe deste tempo sentiu a possibilidade de aqui não estar. “E... se...”.

Quanto à possibilidade real da morte, nada mudou. Para morrer sempre bastou estar vivo. A morte é uma das certezas da vida, ao menos, por enquanto. Todos os dias morrem pessoas, de forma esperada e, principalmente, inesperada: AVC, ataque cardíaco, acidentes de trânsito... Há infinitas formas de chegar ao fim.

Por mais que saibamos, vivemos como se fôssemos eternos. Discorda? Então me diga: se este fosse o último dia da sua vida, o viveria da mesma forma?

Histórias de vida mostram transformações a partir de um choque, de um momento em que quase cruzaram a porta, mas puderam voltar, tendo uma segunda chance. Nestes relatos encontramos ingredientes comuns: novos valores e escolhas, mudanças no estilo de vida. Novos hábitos que são adotados. Sim, quando chegamos perto da morte, a gente muda muito.

Na eminência e na consciência maior da possibilidade real, todos mudamos um pouco neste tempo atual. Tempo que parece um tempo fora do tempo. Tempo em que as mesmas 24 horas tiveram um tempo diferente. Tempo, que tão escasso e corrido estava, de uma hora para outra, gerou um novo tempo. Tempo de mais tempo disponível, tempo em que o tempo demora mais tempo para passar.

Se antes cada tempo parecia uma fração de segundos, agora, tivemos um tempo em que restou, de fato, mais tempo.

Quando chegamos perto da morte, largamos um monte de coisas e nos agarramos ao essencial, ao mais importante. Oxalá que não precisemos chegar ainda mais perto para fazer as transformações que desejamos ou que sabemos serem necessárias.

No pós-pandemia, que tipo de pessoa restará aí diante desta tela ou página de jornal?

Aquela que você não gostava de ser? Ou será que este novo tempo vai acelerar o tempo necessário para eu me tornar quem eu gostaria?

Dr. Enrico NEISS  
CRM 28529 GERIATRIA

Saúde do Idoso – Clínica Geral  
Medicina Preventiva

Consultório Languiru  
8601-0567

Consultório Canabarro  
3762-8077

E-mail: enriconeiss@gmail.com



## PALAVRA DO PADRE

Padre Eduardo Schuster  
schustereduardo@yahoo.com.br

### História de São Cristóvão

São Cristóvão é alvo de muitas lendas. Uma delas diz que ele nasceu na Palestina, no século III. Filho do rei de Canaã recebeu o nome de Ofero e cresceu no meio pagão. Devido à sua vantajosa altura e força, entregou-se ao serviço militar e ao senhor que melhor o pagasse.

Na esperança de servir ao senhor mais poderoso do mundo serviu inúmeros reis, até a Satanás, mas ao ver que o demônio tremia à simples vista da cruz, passou a viajar em busca do Crucificado. Numa de suas viagens encontrou um eremita que lhe contou a história de Jesus. Ofero converteu-se, recebeu o batismo e decidiu dedicar a vida ao transporte dos viajantes que necessitassem atravessar um rio caudaloso.

Certo dia, apresentou-se um menino pedindo-lhe que o transportasse para a outra margem do rio. No começo, o Menino pesava como uma palha nos seus ombros, mas à medida que ia avançando, o menino se tornava mais pesado, e Ofero estranhou aquele peso, comentando com ele: “parece que estou carregando o mundo inteiro”. Sorridente, o Menino explicou: “Você está carregando muito mais que o mundo inteiro. Você está transportando o Senhor do Mundo”.

Foi como um prêmio pelo serviço de caridade prestado. Só então Ofero reconheceu o pequeno viajante: era Jesus, que o mandou cravar na terra o cajado no qual se apoiava. No dia seguinte, o cajado tinha se transformado numa palmeira. Desde aquele dia, mudou seu nome para Cristóvão, que em grego é Cristóforo e significa “aquele que carrega Cristo”, Porta-Cristo.

Depois disso, continuou fazendo o mesmo serviço, de graça, porém sempre falando para as pessoas transportadas o nome de Jesus Cristo. Por esse motivo, São Cristóvão é representado com uma criança no colo. E a criança, o Menino Jesus, com uma bola na mão, que representa o mundo.

Em todos os países da Europa, assim como no Brasil, existem igrejas dedicadas a este santo. Muitos conventos, paróquias e até irmandades trazem seu nome. Apesar dessa popularidade, pouco se sabe sobre a vida deste santo. Consta ter sido crucificado pelo Imperador Décio no ano 250 d.C.

### Inscrições da catequese

As inscrições da catequese na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Teutônia vão até o dia 31 de julho deste ano. Crianças e jovens podem se inscrever na secretaria paroquial ou nas comunidades dos bairros conforme organização local.

Informações pelo WhatsApp (51) 9 8011-8402 / 3762-7054.

## PAVERAMA ▸ PAVIMENTA RS

# Rodovia VRS-835 é incluída no programa de melhorias de trechos

DA REDAÇÃO

O prefeito Fabiano Merence Brandão esteve em Porto Alegre, no início da semana, para protocolar o pedido de melhorias na VRS-835 – rodovia que liga a BR-386 ao Centro de Paverama. A solicitação faz parte do programa Pavimenta RS.

“Uma reunião com uma demanda importante. Solicitamos o recapeamento do trecho da antiga escola até a comunidade do Morro Bonito. Também pedimos calçada em todo este trajeto e ainda uma rótula de acesso à nova escola e creche do bairro Morro Bonito”, detalhou Brandão.

O secretário Estadual de Articulação e Apoio aos Municípios, Luiz Carlos Busato, recebeu a comitiva paveramense. O investimento, se conseguido, passará de R\$ 1 milhão.



DIVULGAÇÃO

Acompanharam a solicitação do pedido, Luciara Silva, Luciano Pereira, Mauro Oliveira, Prefeito Fabiano Brandão, Secretário Busato, e Alexandre Moreira, assessor do deputado Mateus Wesp.

## ▸ CHARGE

### TERÊNCIO

ÍNDIO XUCRO DE BAGÉ

POR GILBERTO SOARES

“Tá” muito frio aí, no Espantoso, Terêncio?

Médio: até regulei a geladeira só nos 3 “grau” e abri a porta pra “ajudá” o fogão!



24 de julho de 2021

*G.S.*

RADAR

“CONTANDO HISTÓRIAS DA NOSSA GENTE”

TEUTÔNIA ▶ LINHA CLARA

# Do mimeógrafo ao *chromebook*

## Estudantes resgatam e valorizam o passado nas aulas de Língua Portuguesa



Alunos apresentando objetos antigos



FOTOS: DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

Os alunos dos anos finais da Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEF) Dom Pedro I, de Linha Clara, trabalham há algumas semanas nas atividades da 7ª edição da Olimpíada de Língua Portuguesa. O projeto coordenado pela professora Angelita Lohmann prevê resgate e a valorização do passado.

As leituras e compartilhamentos propostos no site [www.escrevendofuturo.org.br](http://www.escrevendofuturo.org.br) desenvolvem habilidades na Língua Portuguesa. Também incentivou a pesquisa e a discussão sobre o *Lugar onde vivo* – tema proposto para os gêneros Crônica, no 8º e 9º anos; e Memória Literária, no 6º e 7º anos. Os estudantes conversaram com familiares e moradores. O objetivo foi resgatar histórias sobre as pessoas, os objetos, os costumes e

tradições. Refletindo sobre o passado, descobriram o valor de tantas coisas do cotidiano.

Os alunos, por exemplo, usaram um mimeógrafo (tão moderno em outra época) ao mesmo tempo que digitaram seus relatos nos *chromebooks*. Também trouxeram objetos antigos de suas casas, descreveram seu uso e as características daquela época. Viveram antigas lamparinas, moedas, fita cassete, cartões postais, termômetros, ábacos e sapatos de pau. “Descobrimos muita riqueza cultural e conhecimento envolvido em cada um destes objetos”, descreve a professora.

Os alunos do 8º e 9º aprimoraram o olhar sobre a realidade para produzirem suas crônicas. Os assuntos destes textos foram os mais diversos, e as trocas de ideias enriqueceram. “O objetivo é treinar o olhar crítico dos estudantes para a

realidade que os cerca, fazendo-os participativos e agentes na sociedade”, destaca Angelita.

Para explorar e trazer mais dados sobre o *Lugar onde vivo*, os alunos convidaram a professora Ingrid Annemarie Scherer. Deu uma aula sobre a origem da comunidade, a chegada dos primeiros habitantes, os costumes das famílias e da comunidade. Também falou sobre a escola e os valores desta outra época. Projetos desafiadores compensam muito pelo conhecimento agregado e pela valorização de cada um em sua comunidade.

A diretora Viviane Weber Wiebusch destaca a importância do resgate cultural como impulsor da valorização da comunidade e do convívio com o outro. “Só podemos evoluir como ser humano se entendermos de onde partimos”, avalia.



**CURTO & GROSSO**

Gilberto Soares  
gilberto@agea.com.br

### Future

Eram jovens, bonitos e se amavam com a candura canhestra das novelas mexicanas. Um retrato acabado da paz analógica em contraste com as atribuições dos tempos premidos pela velocidade e relações fluídas.

Centrados um no outro, trocavam carinho conversavam olho no olho e completavam-se em afetos. Serenos a ponto de causar admiração nos próximos e uma pontinha de inveja nos distantes. A vida lhes sorria.

Certo dia, ela participou de um concurso desses magazines nacionais. Ganhou um “*Future – the last generation smartphone*”. Avançado demais para um celular, definitivo em tecnologia e superior à capacidade cognitiva da maioria dos seres humanos.

Ela procurou entender a novidade. Fez o download do manual e passou a interagir com o Future. A dedicação à novidade reduziu as longas prosas do casal. Eram tantas coisas: controle de calorias, lista de aplicativos e atualizações infundáveis. Nunca mais esqueceu aniversários com o companheiro tecnológico de senhor da agenda, por exemplo.

Ele, que achara interessante a conexão digital inicial, estranhou a redução gradual do bate-papo carinhoso. Sentiu a frieza e afastamento, mesmo cortejado por tantos emojis.

Com o tempo, a comunicação virtual se intensificou. Encontravam-se no **WhatsApp**, mensagens substituíram conversas e as atividades só valiam no Face.

Ele, ao perceber a distância, pensou que um **Future II** recuperaria a atenção de antes. Comprou a maravilha, “baixou” o manual e leu a promessa da excelência do bate-papo virtual na maravilha tecnológica. Perdeu a paciência:

– Que bate-papo virtual, porra! – e espatifou o **Future II** na parede. Queria apenas dias sem pressa, jogar conversa fora e voltar a ser aquela outra metade de um casal feliz.

### Toro Freedom AT6

2020



Marca: Fiat  
Modelo: Toro  
Combust. Flex  
Cor: Cinza  
Km: 40970

R\$ 102.900,00

### HB20S Vision 1.0

2020



Marca: Hyundai  
Modelo: HB20S  
Combust. Flex  
Cor: Branco  
Km: 53906

R\$ 62.900,00

### KA SE 1.0

2020



Marca: Ford  
Modelo: Ka  
Combust. Flex  
Cor: Vermelho  
Km: 48470

R\$ 49.900,00

### HB20 Vision 1.0

2020



Marca: Hyundai  
Modelo: Hb20  
Combust. Flex  
Cor: Preto  
Km: 45139

R\$ 57.900,00

### S10 LS 4x4 2.8 Turbo

2020



Marca: Chevrolet  
Modelo: S10  
Combust. Diesel  
Cor: Branco  
Km: 62810

R\$ 149.900,00

### Renegade Longit. Aut.

2020



Marca: Jeep  
Modelo: Jeep  
Combust. Flex  
Cor: Cinza  
Km: 47395

R\$ 95.900,00



LIGUE AGORA  
51 3762.1058



SÉRGIO  
VEÍCULOS



WHATSAPP  
51 99813.3781



AV. 1 LESTE, 230  
TEUTÔNIA

ENCONTRE O SEU VEÍCULO EM:  
[WWW.SERGIOVEICULOS.COM.BR](http://WWW.SERGIOVEICULOS.COM.BR)

**Sérgio**  
VEÍCULOS  
Aqui você pode confiar

## IMIGRANTE ► SAÚDE BUCAL INFANTIL

## Dentista avalia alunos

DA REDAÇÃO

O dentista da Secretaria Municipal de Saúde, André Felipe Grassi Capalonga, iniciou, dia 16, o cronograma de avaliação pediátrica nas escolas de educação infantil e fundamental de Imigrante. As avaliações começaram na EMEF Ernesto Alves, da Seca Baixa, e segue para as demais instituições de educação em agosto.

Os alunos passaram por uma avaliação bucal para prevenir a cárie dental. Caso seja necessário realizar algum procedimento, realiza o encaminhamento para que os pais levem os filhos à Unidade Básica de Saúde. Com esse trabalho nas escolas, as crianças acabam perdendo o medo de ir ao dentista, e são orientados pelo profissional a realizarem a correta higiene dentária com o uso da pasta de dente e de fio dental.

Segundo Capalonga, outra forma de estimular o hábito da escovação é fazer as crianças enxergarem os adultos escovando os dentes. Por isso, a orientação aos pais é criar esse hábito em casa, visando à melhoria da saúde bucal de toda a família.



Capalonga iniciou cronograma pelas escolas

DIVULGAÇÃO

## COLINAS ► MEIO AMBIENTE

## População tem espaço público para reciclagem de vidros

DA REDAÇÃO

Em Colinas, a população conta agora com um container destinado à coleta de vidros. A iniciativa partiu da Coordenadoria do Meio Ambiente do município e vem sanar um antigo problema na coleta tradicional do lixo: os acidentes com vidros quebrados. “Resolvemos retirar os vidros do lixo comum, pois muitos catadores e mesmo os funcionários da empresa que realiza o recolhimento semanal do lixo sofriam cortes por causa de vidros quebrados”, explica o coordenador do Meio Ambiente, Marco Rohr.

O container está disposto ao lado da saída do pátio de máquinas, nos fundos da Prefeitura, local de fácil acesso à população. Na hora de descartar, os vidros devem ser quebrados antes de serem depositados. Desta maneira, será possível armazenar uma quantidade maior, já que recipientes como garrafas ou potes inteiros ocupam muito espaço.



Vidros devem ser depositados quebrados dentro do container

FABRÍCIO FIEL / DIVULGAÇÃO



## NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE WESTFÁLIA

## Adubo e ureia

Está em andamento o programa de subsídio para a compra de adubo e ureia. Para habilitar-se a receber o benefício, o produtor rural deve se inscrever na Secretaria de Agricultura, junto à Prefeitura. O subsídio é de R\$ 50,00 por saca de 50kg de adubo químico ou ureia até o limite de oito sacas, totalizando um subsídio de até R\$ 400,00 para cada produtor rural no Município. O programa é válido até o dia 24 de setembro. Mais informações podem ser obtidas na Secretaria da Agricultura ou pelo telefone (51) 3762-4553.

## A pandemia da Covid-19 não acabou!

A Administração Municipal de Westfália reforça que a prevenção ao Coronavírus deve ser mantida e redobrada:

- saia de casa apenas quando necessário e, quando sair, o uso da máscara de proteção é obrigatório – preferencialmente, saia apenas uma pessoa por família;
- higienize sempre bem as mãos e com frequência;
- mantenha o distanciamento adequado;
- não participe nem promova aglomerações.

É hora de pensar no coletivo e unir forças para combater a Covid-19. É momento de demonstrar empatia, cuidar do próximo e de nossas famílias. Faça a sua parte. Contamos com a sua ajuda!

## Inspeções nos pátios

A Secretaria de Saúde solicita que a população westfaliana realize inspeções semanais nos pátios de suas residências com o objetivo de eliminar criadouros do mosquito da dengue, que transmite também a Zika, Chikungunya e é responsável pela urbanização da febre amarela. Deve-se manter a prevenção, buscando assim preservar leitos para o atendimento às demandas da pandemia. Para mais informações e denúncias de criadouros, os munícipes podem ligar no Posto de Saúde, pelo telefone (51) 3762-4656, ou enviar e-mail para [endemias@westfalia.rs.gov.br](mailto:endemias@westfalia.rs.gov.br).



Celso Wietholter

(51) 9 9184 - 9713

[vendas@elyautomoveis.com.br](mailto:vendas@elyautomoveis.com.br)

51 3714.1544

[www.elyautomoveis.com.br](http://www.elyautomoveis.com.br)

Av. Benjamim Constant, 2669 - Florestal - Lajeado/RS

## TEUTÔNIA ► ORIGEM DA CERTEL

# Bacia Hidrográfica do Harmonia receberá estudo de sustentabilidade

FONTE: AI CERTEL

Entidades como Certel, Univates e Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas, estão iniciando estudos para desenvolver um projeto de sustentabilidade sobre a Microbacia Hidrográfica do Arroio Harmonia. Em reunião digital na tarde de quarta-feira (21/7), o grupo debateu sobre as possibilidades de estudo que serão desenvolvidas para este fim.

O propósito principal é promover a sustentabilidade desta microbacia, pertencente à Bacia Taquari-Antas. Ela abrange um território de aproximadamente 17 quilômetros quadrados, desde as imediações da Lagoa da Harmonia, em Linha Harmonia, Teutônia, até a primeira ponte na estrada da Várzea, sobre o Arroio Harmonia, de quem transita entre os bairros Teutônia e Languiru.

As três entidades pretendem, desta forma, ampliar o conhecimento das comunidades sobre a situação hidrográfica desta microbacia, estimulando também a conscientização, principalmente dos jovens, sobre importância de um cuidado com os recursos hídricos e o meio ambiente como um todo. A temática já será abordada a partir de segunda-feira (26/7), na disci-

plina de Sustentabilidade e Desenvolvimento, do professor doutor André Jasper, contemplando diversos cursos da Univates.

Segundo o diretor de geração e comercialização de energia da Certel, Julio Cesar Salecker, é muito importante que se promova a discussão sobre as condições hídricas. "A Microbacia do Harmonia tem a sua importância, seja pelo histórico da Lagoa da Harmonia e do próprio Arroio Harmonia, que acaba desembocando no Arroio Schmidt e, por conseguinte, no Arroio Boa Vista que, por fim, deságua no Rio Taquari. E conscientizar a sociedade sobre como é possível preservarmos esses recursos é de suma importância", avalia Salecker, também vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Taquari-Antas e presidente do Fórum Gaúcho de Comitês de Bacias.

## FAZENDA VILANOVA ► ENCONTRO PRESENCIAL

### Realizada a 10ª Conferência Municipal da Assistência Social

FONTE: AI

O Conselho Municipal da Assistência Social (CMAS) de Fazenda Vilanova realizou na terça-feira (20/7), a 10ª Conferência Municipal da Assistência Social. A atividade transcorreu no auditório Águia Azul, da prefeitura, seguindo os protocolos sanitários. O tema central foi a "Assistência Social: direito do povo e dever do Estado, com financiamento público, para enfrentar as desigualdades e garantir a proteção social".

O objetivo foi fazer uma avaliação da política da assistência social e a definição de diretrizes para o aprimoramento do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Na parte da manhã aconteceu a pré-conferência, quando foram trabalhados cinco eixos para definição da temática.

O prefeito Amarildo Luis da Silva participou da abertura da conferência e parabenizou a organização pelos assuntos abordados. O CMAS é presidido por Soraina Rodrigues da Rocha, que falou sobre o privilégio do encontro, "pois todos passamos por várias perdas, seja entes queridos, patrimônio ou outras", disse a presidente.

À tarde ocorreu palestra com o sociólogo Luiz Roberto Muler. Também participaram a secretária municipal da Saúde, Cidadania e Assistência Social, Vanderlea Machado, e a representante dos usuários do Centro de Referência em Assistência Social, Rosa Pedrolina Markmann. Ao final foram eleitos quatro delegados, dois da sociedade civil e dois do setor público, para representarem o município na Conferência Estadual, que será realizada em outubro de 2021.



#### NOTÍCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE POÇO DAS ANTAS

##### Atitude Solidária

A Administração Municipal de Poço das Antas, através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Ignácio Affonso Schneider, está promovendo, durante todo o mês de julho, a Campanha Municipal Atitude Solidária – 1ª Edição. A iniciativa tem em vista arrecadar doações e promover a solidariedade entre a comunidade especialmente nesse período do Inverno, no qual muitas pessoas sofrem com a falta de mantimentos e formas de se aquecer. Sendo assim, os doativos recolhidos serão destinados a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade no Município, como também para entidades assistenciais da região. Os pontos de coleta das doações estão distribuídos pelas localidades de Poço das Antas: na Prefeitura Municipal, no Posto de Saúde, no CRAS, no Supermercado Languiru, no Sicredi, no Centro Municipal de Educação, na EMEF Leo Pedro Schneider, no Mercado Boa Vista e no Bar do Nego.

##### Siga se cuidando

A pandemia de Covid-19 não acabou e ainda exige todos os cuidados, como uso de máscara, higiene das mãos e distanciamento social. Um aliado ainda maior se juntou a esse time: a vacinação - que depende da colaboração e dos esforços de todos! Se você faz parte da faixa etária que está sendo vacinada, ou integra os grupos já contemplados, vacine-se! As vacinas são seguras e garantem a sua proteção! Entre em contato com a Unidade Básica de Saúde de Poço das Antas para agendar a sua imunização!

##### Inscrições EMPA

Crianças e jovens interessados em participar das atividades da Escolinha Municipal de Poço das Antas (EMPA), previstas para iniciar no segundo semestre de 2021, devem se inscrever junto a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo até terça-feira, dia 27 de julho, presencialmente, na Prefeitura Municipal.



#### ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE TEUTÔNIA

##### AVISO DA TOMADA DE PREÇOS Nº 05-02/2021

O Município de Teutônia torna público que no dia 11 de agosto de 2021, às 09 horas, no Setor de Licitações, serão recebidos e abertos os envelopes de documentação e propostas, em atenção ao Edital de Tomada de Preços N.º 05-02/2021, que tem por objeto a contratação de empresa especializada para execução de PERFURAÇÃO DE POÇO TUBULAR PROFUNDO, COM IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA SUBTERRÂNEA, na localidade de Linha Welp, Bairro Teutônia, incluindo material, conforme anexos. O edital encontra-se disponível no site [www.teutonia.rs.gov.br](http://www.teutonia.rs.gov.br). Maiores informações poderão ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura, pelo telefone (51) 3762-7747 e ainda pelo e-mail [licita1@teutonia.rs.gov.br](mailto:licita1@teutonia.rs.gov.br).

Teutônia, 22 de julho de 2021  
Celso Aloisio Forneck  
Prefeito Municipal

#### EDITAIS DE CASAMENTO

Marlene Kuntz, Escrevente Autorizada do Registro Civil de Pessoas Naturais de Teutônia/RS, situado na Rua 3 de Outubro, 404 - sala 106, Teutônia/RS.

Faz saber que pretendem se casar:

**Edital número 3642** - SANDRO VOLNEI BLOEMKER, residente na Rua Erno Dahmer, Teutônia-RS, filho de Rudi Bloemker e Carmen Hunsche Bloemker e VIVIAN FABIANA STRATE, residente na Rua Erno Dahmer, Teutônia-RS, filha de Ruben Strate e Nair Schaeffer Strate.

**Edital número 3645** - CLEIMAR GUSTAVO SCHNEIDER, residente na rua 110, Teutônia-RS, filho de Celso Raimundo Schneider e Anelise Braun Schneider e SUELIN SOFIA WAHLBRINK, residente na rua 110, Teutônia-RS, filha de Loivo Wahlbrink e Andréia Teresinha Seleri Wahlbrink.

**Edital número 3646** - TIAGO FRANCISCO DE OLIVEIRA, residente na Rua Erni Huckried, Teutônia-RS, filho de Pedro Paulo de Oliveira e Nelcy de Oliveira e SOLANGE CRISTINA DOS SANTOS, residente na Rua Erni Huckried, Teutônia-RS, filha de Pedro Ernani dos Santos e Lindarci Cabreira dos Santos.

**Edital número 3648** - LEONARDO HENRIQUE SCHONARDT, residente na rua Mauricio Cardoso, Teutônia-RS, filho de Vândir Clemente Schonardt e Marinês Schonardt e RAQUEL SABRINE SCHWARZ, residente na rua Mauricio Cardoso, Teutônia-RS, filha de Armin Schwarz e Rosane Fritscher Schwarz.

**Edital número 3643** - MATEUS MARTINHO BRUNE, residente na Rua Major Bandeira, Teutônia-RS, filho de Sílvio Brune e Nanci Brune e ÂNGELA BEATRIZ SAVISKI, residente na Rua Major Bandeira, Teutônia-RS, filha de Ademar Luiz Saviski e Sueli Saviski.

**Edital número 3644** - ROSMAR SILVEIRA NUNES, residente na rua Sildo Lagemann, Teutônia-RS, filho de Vilmar Francisco Nunes e Elair Silveira Nunes e DAYSI KELLYN MACIEL DE FARIAS, residente na rua Posses, Teutônia-RS, filha de Luis Carlos Maciel e Roseli Maciel de Farias.

**Edital número 3647** - FRANCIEL ANDRÉ POHL, residente na Rua Santa Rosa, Teutônia-RS, filho de Décio José Pohl e Lisete Maria Primaz Pohl e ALINE DIAS MACHADO, residente na Rua Santa Rosa, Teutônia-RS, filha de Arlei Monteiro Machado e Clarice Dias Machado.

Se alguém souber de algum impedimento oponha-o na forma da Lei.

Teutônia/RS, 22 de julho de 2021  
MARLENE KUNTZ  
Escrevente Autorizada



## POESIA

Rafael Farias  
rafarockfarias@gmail.com

### QUE O AMOR ESTEJA SEMPRE CONTIGO

Nem sempre...  
O amor estará nas flores  
Nem sempre  
O amor estará na Poesia  
Nem sempre  
O amor estará nas cores  
Nem sempre  
O amor estará na melodia

Nem sempre  
O amor estará no tempo  
Nem sempre  
O amor estará na paixão  
Nem sempre  
O amor estará no pensamento  
Nem sempre  
O amor estará no coração

Nem sempre  
O amor estará no "Eu te Amo"  
Nem sempre  
O amor estará no "Bom Dia"  
Nem sempre  
O amor estará nos planos  
Nem sempre  
O amor estará na alegria

Nem sempre  
O amor estará no olhar  
Nem sempre  
O amor estará no abraço  
Nem sempre  
O amor estará no desejo  
Nem sempre  
O amor estará no beijo

Nem sempre...

Mas o mais importante  
De tudo isso  
É que seja lá onde você estiver  
Que o amor esteja sempre contigo

QUEM ANUNCIA  
SE DESTACA

ANUNCIE NA FOLHA POPULAR



## GARIBALDI ▶ OBRAS

# Começa asfaltamento entre São Jorge e Santo Alexandre

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Obras de Garibaldi iniciou ontem (23/7) a pavimentação asfáltica na estrada que liga São Jorge a Santo Alexandre. O prefeito Alex Carniel, juntamente com a engenheira Carla Santos, vistoriaram as obras no trecho de 680 metros.

As melhorias contemplam também serviços de drenagem e terraplenagem. A próxima etapa será a sinalização. O investimento é superior a R\$ 376,2 mil. "É mais um trabalho com o objetivo de cuidar da cidade e qualificar o nosso interior. O asfalto ajuda a escoar a produção e traz mais qualidade de vida para as comunidades", destacou Carniel.



FOTOS: BRUNO MILAN / DIVULGAÇÃO

Obras estão em andamento na estrada entre as duas comunidades



## ▶ ALTA TEMPORADA

## Rua da Estação Férrea terá bloqueio durante Passeio da Maria Fumaça

DA REDAÇÃO

A Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana de Garibaldi informa que a Rua Florgentino Palhano Ribeiro na Estação Férrea, terá bloqueios temporários diariamente, durante a alta temporada. Os bloqueios acontecerão das 11h às 11h45 e das 16h às 16h45, em função dos passeios da Maria Fumaça. Na baixa temporada, os bloqueios ocorrerão no mesmo horário, de quarta a domingo.

**American  
Nutrients**

SOMOS EMPRESA PIONEIRA COM A  
CERTIFICAÇÃO BEM-ESTAR ANIMAL

**One Health**



Assine a  
**Folha Popular\***  
e receba um brinde da  
**American Nutrients.**

\*Saiba mais (51) 3762.2440



PEXELS

Vale do Taquari pleiteia reconhecimento com o Vale dos Alimentos

VALE DO TAQUARI ▶ IDENTIDADE

## Entidades querem consolidar título de Vale dos Alimentos

DA REDAÇÃO

A Câmara da Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari – CIC VT – apresentou na quarta-feira (21/7), o plano de implantação do Arranjo Produtivo Local (APL) Alimentos e Bebidas Vale do Taquari. A entidade regional quer fortalecer a identidade do Vale dos Alimentos. Para isso, será preciso muita informação e qualificação, frente às novas demandas do mercado.

A CIC VT deve ser a gestora do APL, pois tem a participação de associações comerciais, câmaras de dirigentes lojistas – ACIs/CDLs/CIC – de 20 municípios da região. “Uma empresa ajuda as outras, num formato estruturado com base no associativismo”, afirmou o presidente da CIC regional, Ivandro Carlos Rosa, na reunião virtual.

O processo de construção coletiva e da ajuda mútua entre empresas permitiu viabilizar o APL regional, “que vem ao encontro da necessidade das empresas dos segmentos de alimentos, bebidas e cadeias complementares a seguirem na vanguarda da produção de alimentos”, afirmou Rosa.

As associações comerciais vão intermediar essa ligação entre as empresas e o Arranjo. Cabe a cada uma indicar os CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) com atividades principais e complementares. Está previsto também um cronograma de atividades em cada município. A área de abrangência equivale à mesma extensão territorial do Codevat, desde Tabai-Taquari até Arvorezinha-Itapuca.

O papel da CIC VT é organizar as demandas do arranjo, implantar ações voltadas para as empresas

com a mesma especialização produtiva, buscando o crescimento do setor através da criação de cursos, treinamentos e visitas técnicas, entre outros. O presidente da CIC VT destacou ainda os objetivos do APL, os benefícios para as empresas e quais as regras que estão sendo apuradas para participação no Arranjo. Uma delas é que a empresa seja associada de uma associação comercial ligada à CIC VT.

### SOBRE O ARRANJO PRODUTIVO LOCAL

A ideia partiu de um grupo de empresários liderados pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) e com apoio do Sebrae RS e VTRP. O propósito da CIC VT é fortalecer o desenvolvimento econômico sustentável e integrado do Vale do Taquari por meio do associativismo regional.



### DESAFIO EMPRESARIAL

Rosane Jasper

rosane@certelnet.com.br

### O trabalho mais importante da gestão

Tudo é importante para que um modelo de gestão que dê certo. Mas, primeiramente, é preciso se concentrar na formação de grandes equipes, cujos membros juntos cerquem um desafio com muita energia e dedicação.

A construção de equipes é um processo que propicia grupos eficientes e eficazes, garantindo resultados superiores. Considero os aspectos mais importantes para o seu desenvolvimento a preparação e a transparência na definição dos papéis. Objetivos claros e informação antecipada fazem com que os membros ajam como uma unidade. As funções e tarefas são distribuídas conforme a qualificação e habilidades de cada pessoa.

Bruce Tuckman, em 1965, afirmou que as equipes passam por cinco estágios de desenvolvimento: formação, ataque, normatização, execução e adiamento. Acredito que a disruptura dos negócios pede apenas uma normatização leve.

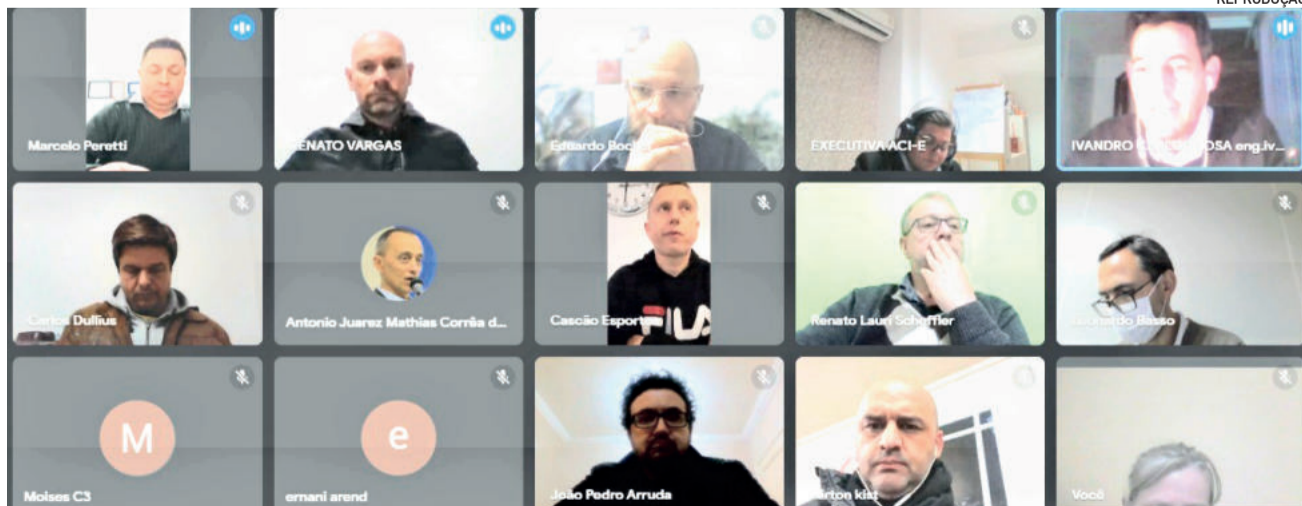
Os donos de empresas, gestores e empreendedores são vistos como líderes de equipe. Se não der certo, eles serão considerados culpados. Se alcançarem sucesso, receberão elogios. Eles têm enorme influência sobre o desempenho das equipes.

A Netflix desenvolveu um importante trabalho de preparação de equipes para dar a grande virada na mudança de produto, do aluguel de DVDs para TV por assinatura onde, mesmo atrasando a mensalidade, não pagamos multa. Uma inovação que desbancou uma grande concorrente que fazia das multas grande receita.

MCCord, ex-gerente de talentos da Netflix, afirma que “as pessoas contratadas, se encontrarem ferramentas e informações necessárias para desempenharem seu papel, vão querer fazer um excelente trabalho e manter a empresa ágil. Pessoas de alta performance devem ser liberadas de restrições nas empresas. É preciso acreditar nelas para que trabalhem livres e responsáveis”. Segundo a autora do livro Powerfull, o líder pede para que a equipe se concentre em encontrar o melhor talento criativo com as habilidades necessárias para executar, e então lhes dá liberdade para concretizar suas ideias.

A maioria das normas verticais atrapalha a velocidade e a agilidade, por isso regras e as aprovações devem ser o mais simples possível. Mas, reforço que a avaliação da eficiência da sua empresa deve ser uma prática contínua, de modo a identificar possibilidade de ajustes.

Nesta cultura, o líder não supervisiona o processo de produção. Esta cultura implica no abandono de processos travadores em geral, substituídos pela criatividade mais produtiva e satisfatória.



Entidades comerciais vão ajudar na consolidação do APL Alimentos e Bebidas VT

**AQUI SEMPRE TEM  
ESPAÇO RESERVADO  
PARA SUA MARCA**

ANUNCIE NA  
FOLHA POPULAR



## CONTOS, LENDAS E FATOS

**Luna del Ande**  
escritora.lunadelande@gmail.com

### Crime no pedrão (Lenda)

Em um verão de 1959, quatro amigos pensaram ir ao arroio do Pedrão, o Arroio Boa Vista que passa em Teutônia. Lá havia um pedrão onde podiam mergulhar à vontade. Antônio, Ivan, Paulo e Marcos convidaram os vizinhos, Alberto e sua irmãzinha Ingrid, que mal sabiam nadar. A intenção era tirar sarro deles.

Dona Wilma, mãe das crianças, recomendou que os trouxessem de volta até 18 horas. Chegando no Pedrão os quatro começaram a saltar. Alberto queria apenas olhar, mas foi incentivado a pular. Para não parecer covarde, saltou, com mau pressentimento, até que, em um salto, rachou a cabeça embaixo da pedra e afundou. Foram procurá-lo e o encontraram.

O que vamos fazer? Perguntou Paulo.

- Enchemos as roupas dele de pedras e escondemos na caverna embaixo do pedrão.

- Não façam isso, vou contar pra minha mãe, disse Ingrid.

Foi quando Marcos rachou a cabeça dela. Ivan se desesperou. - O que fizemos?

- Não interessa, disse Paulo, nunca ninguém vai achá-los. Juraram não contar para ninguém.

Ao anoitecer Paulo fez um teatrinho para Dona Wilma, dizendo que Alberto e Ingrid saíram mais cedo e os convidaram para jantar.

- Como assim? Eles ainda não voltaram.

Me ajudem a procurá-los.

-Claro, disseram.

Na mesma noite toda a vila saiu à procura e continuaram por semanas. Os anos passaram e os assassinos seguiram suas vidas. Somente Ivan vivia com uma tristeza enorme, arrependimento. Um dia surtou, jurou ter visto os irmãos juntos apontando para ele com ar acusador:

- O que fez conosco?

O internaram após diagnóstico de esquizofrenia, mas dizia a verdade.

Os três amigos o visitavam e ele sempre dizia: - As crianças que afogamos irão se vingar, temos que contar a verdade!

Nenhum dos amigos acreditou, o amigo estava delirando.

Um dia Marcos corria próximo do local onde os corpos estavam escondidos e o fantasma de Ingrid apareceu, enfiou sua mãozinha em seu peito e esmagou-lhe o coração de pedra, no que caiu morto.

Os outros nem cogitaram ser a vingança. Outro dia Paulo e Antônio foram pescar e de dentro das águas os fantasmas dos meninos os puxaram pra dentro, os enrolaram com muitas linhas e anzóis por todo o corpo... Morte estranha em Teutônia.

Ivan, o esquizofrênico, o único que nunca quis matar ninguém, foi visitado pelos fantasmas no hospital, onde pediram a ele para dizer a verdade e indicar o local dos corpos para a polícia, que foi chamada e os encontrou.

Dias depois Ivan se enforcou, não aguentou viver com a culpa. Esta é mais uma das lendas de Teutônia, uma cidade cheia de mistérios.



### REGIÃO ▶ FESTIVAL POPULAR DA CANÇÃO

# Agradecimento aos que transformaram o evento em realidade

DA REDAÇÃO

**A** realização das duas edições do Festival Popular da Canção só foram possíveis com a ajuda dos patrocinadores, parceiros e apoiadores do evento. Proporcionar premiações, estrutura e transmissão de qualidade para quem prestigiava o espetáculo.

### Alexandre Marcelo Schneider



Gerente de Recursos Humanos e Desenvolvimento Cooperativo da Languiru reconhece que o Festival transmitiu a essência da cooperativa. "A gente precisava de algo que tornasse a vida mais leve e que trouxesse a essência do cooperativismo, que é envolver a comunidade e na nossa opinião, o festival conseguiu unir essas duas coisas. Para nós foi automático se unir a esse projeto. Ficamos muito satisfeitos em termos sido parceiros desse projeto e esperamos poder fazer parte dos próximos que viram" reconhece.



FOTOS: CARLA BECKMANN

### Jonas Rückert

Diretor do CT, relembra como foi receber a notícia que o Festival seria realizado em parceria com o Colégio Teutônia. "Quando fomos notificados que essa casa foi escolhida para receber o Festival Popular da Canção em formato de parceria, nós ficamos muito felizes. Naquele momento, promovemos para as pessoas da nossa terra que a nossa gente tem talento de sobra para fazer bonito como fez. Mostrou que somos capazes de fazer grandes coisas em prol das nossas comunidades. Que venha o terceiro Festival Popular da Canção, o Colégio Teutônia estará de portas abertas, se decidirem que aqui ele acontecerá", afirma.



SIGA-NOS NO  
INSTAGRAM

@FOLHAPOPULARTEUTONIA

E FIQUE POR DENTRO  
DOS VÍDEOS DO FESTIVAL  
POPULAR DA CANÇÃO



### Samuel Eduardo Maders

Gerente comercial das lojas Certel ressalta o prazer da cooperativa de estar ao lado de ações que beneficiam a comunidade e trazem cultura para os associados. A Popular mais uma vez fez uma grande ação no Festival Popular da Canção. Continuem assim, com certeza a Certel será parceira mais um ano”, ressalta.

ARQUIVO PESSOAL

### Lauren Gräbin

Sócia-proprietária da Telsoni alegre-se pela empresa por terem feito parte deste belo evento. “A Telsoni é parceira do Grupo Popular há muitos anos e apoiar este projeto – o Festival Popular da Canção – nos honra e nos deixa muito alegres. É um orgulho incentivar e promover os novos talentos da região valorizando os nossos artistas. Parabéns Grupo Popular por essa bela iniciativa e somente agradecer por fazer parte deste belo projeto”, reconhece.

### Jairo Sperotto

Diretor de negócios da Sicredi Ouro Branco afirma a honra de incentivar eventos como o Festival Popular da Canção. “Está no DNA da cooperativa o incentivo a essas iniciativas que proporciona e visa o desenvolvimento cultural da nossa região e por isso, vamos continuar fazendo juntos”, explica.



### Edson Horst

Gerente da Amigo Internet, compartilha a importância para a empresa de apoiar o evento. “É uma imensa satisfação poder apoiar esse projeto que fomenta a cultura e os novos talentos da região. O lema da Amigo Internet é Viva Conexões Reais e no momento que somos privados de poder presenciar fisicamente os mesmos espaços, é através das conexões que podemos mandar nosso apoio e vibrar com as conquistas destes novos talentos. Nós da Amigo Internet nos sentimos honrados em apoiar esse evento”, avalia.

## GENTE QUE ESCREVE

Edilaine Cagliari

### O Santo Antônio

No dia 12 de Junho celebramos o dia de Santo Antônio, data utilizada pelo publicitário João Agripino Doria (pai do atual governador de SP) para criar, em 1949, o dia dos namorados e incentivar o comércio, depois de ver o \$uce\$\$o do dia de São Valentim em vários países do exterior.

Pra os italianos, além de casamenteiro, o Santo Antônio também ajuda a encontrar objetos perdidos. Sim, ele não encontra apenas o grande amor da sua vida! Ele pode encontrar, por exemplo, o DUT do carro que você guardou tão mas tão bem que agora não encontra mais. Não se garante que ele encontre potes de plástico cujas tampas solteiras enchem armários e nem guarda-chuvas, que devem ter uma fenda temporal apenas para si. Parece que também não se responsabiliza por meias. Mas fora isso, é costume nas regiões de colonização italiana rezar o “El Siqueris” (original Si Quaeris) para pedir ajuda ao santo. Também existe uma versão mais simples, e caso você – como eu – guardou tão mas tão bem o DUT do seu carro que não o encontra mais, aqui vão as duas versões em português para garantir o sucesso da operação. Depois me conta se deu certo, ok?

#### Se queres milagres

Se queres milagres, eis que desaparecem a morte, os erros, as calamidades e o demônio. Eis que os doentes ficam curados.

Rep: “O mar se acalma, as correntes se rompem, os jovens e velhos pedem e reencontram a saúde e as coisas perdidas. Se afastam os perigos e desaparecem as necessidades. É comprovado a que pediu a proteção do Santo de Pádova.”

Rep: O mar se acalma. Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo, assim como era no princípio, agora e sempre. Amém.

Rep: O mar se acalma. Rogai por nós, bem-aventurado Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém!

#### Oração de Santo Antônio

Eu vos saúdo, glorioso Santo Antônio, fiel protetor dos que em vós esperam. Já que recebestes de Deus o poder especial de fazer achar os objetos perdidos, socorrei-me neste momento, a fim de que, mediante vosso auxílio, eu encontre o objeto que procuro (diga o nome do objeto). Alcançai-me, sobretudo, uma fé viva, uma esperança firme, uma caridade ardente e uma docilidade sempre pronta aos desejos de Deus. Que eu não me detenha apenas nas coisas deste mundo. Saiba valorizá-las e utilizá-las como algo que nos foi emprestado e lute sobre tudo por aquelas coisas que ladrão nenhum pode nos arrebatá-las e nem perdere-las jamais. Amém.



### Desafios das jovens empreendedoras rurais

No bate-papo deste sábado (24/7), véspera do dia do colono, jovens produtoras rurais compartilham sobre os desafios que quem investe no campo e a inspiração para produzir alimentos.

Jaíne Sabrina Sprandel, Taila Hollmann e Merice Brummelhaus Strate compartilham suas experiências e escolhas.

Participe do Mais Elas deste sábado, a partir das 13 horas, na Popular, sintonizando 96.9 FM ou ouça ao vivo pelo site [www.popular.fm.br](http://www.popular.fm.br). Participe com suas perguntas e vivências pelo whatsapp 51 995 749 969.

Parceria da médica pneumologista dra. Bárbara Fontes Macedo, do médico cirurgião vascular e endovascular dr. Ricardo Cechinatto e da Fruteira Bakibom.

Jaíne Sabrina Sprandel

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Taila Hollmann

Merice Brummelhaus



SIGA-NOS NO INSTAGRAM

@FOLHAPOPULARTEUTONIA

E FIQUE POR DENTRO DE CONTEÚDOS ABORDADOS ALÉM DO JORNAL IMPRESSO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



WESTFÁLIA ▶ FUTEBOL PROFISSIONAL

“É melhor estar jogando direto do que treinando”

ROGER WERKHAUSEN  
ATLETA DO PASSO FUNDO

# Roger Werkhausen defenderá o Passo Fundo

LUCAS LEANDRO BRUNE

O meio-campista Roger Alan Werkhausen, de Linha Berlim – Westfália, disputará a Divisão de Acesso do Gaúcho e a Copa da Federação Gaúcha de Futsal (FGF) pelo Passo Fundo. O fato do clube participar das duas competições pesou bastante para a escolha do jogador. Ele recebeu propostas semelhantes em termos de salário, tempo de contrato e até proximidade com a família. “Esse é meu novo desafio”, disse.

Os dois campeonatos proporcionarão mais jogos e oportunidades de vitrine para o atleta. “Foi uma das principais questões para vir para cá. Levei bastante em consideração que são apenas três horas de Passo Fundo até Westfália”, explica. Roger teve propostas de equipes da segunda divisão Catarinense e da Divisão de Acesso do Gaúcho. “A organização do Passo Fundo me chamou a atenção. Desde o dia que cheguei, receberam muito bem. Estou muito satisfeito aqui”, pondera.

Quanto à adaptação à cidade, reconhece a dificuldade na primeira semana. “Ouvia do Passo Fundo, mas nunca joguei aqui

nem contra. Foi tudo novo. Agora está tudo entrando nos eixos e vai ser uma temporada muito boa. Conseguindo o acesso, será ainda melhor em 2022”, projeta.

Enquanto a bola não rola valendo pontos, o clube tem amistoso programado contra o Juventude, em Caxias do Sul, na próxima terça-feira (27/7). Há também jogos preparatórios contra o Ypiranga de Erechim e o Sub-23 do Grêmio, sempre em terças-feiras. “A Divisão de Acesso começa dia 15 de acesso e a Copa FGF inicia dia 15 de setembro”, informa. No primeiro mês, jogos somente no fim de semana. Depois, partidas em quartas e domingos – meio de semana a Copinha, no domingo será a Divisão de Acesso. “Gosto muito, é melhor estar jogando direto do que treinando”, complementa.

A origem de Roger é no meio-campo, desde os tempos de escolinha, do futebol amador e no início do profissional pelo Lajeardense. Em Santa Catarina, chegou a jogar pela lateral direita no Campeonato Catarinense de 2021, pelo Próspera. Para o Passo Fundo, veio na condição de meio-campista. “Gosto de jogar como segundo



volante, podendo sair bastante para o jogo, quase um meia com a bola. Como lateral também analiso, mas a ideia principal é jogar como segundo volante. E nos treinamentos está me colocando lá”, explica.

Roger sempre demonstrou qualidade na bola parada – cobranças de falta e escanteios. “Ainda não chegamos nessa etapa de preparação. Por enquanto, a questão física é prioridade. Não sobra tempo para fazer uma bola parada ou algum complemento, porque a pré-temporada é intensa. O preparador preza alongar e descansar pós-treino”, disse. Mesmo assim, adiante será possível aperfeiçoar isso.

POÇO DAS ANTAS ▶ ESPORTE

## Escolinha Municipal retomará atividades

DA REDAÇÃO

Na noite de segunda-feira (19/7), os pais das crianças e jovens inscritos na Escolinha Municipal de Poço das Antas (EMPA) participaram de uma reunião, no auditório da Prefeitura. O encon-

tro definiu a retomada das atividades esportivas presenciais.

Os pais receberam informações a respeito das aulas, horários, princípios e objetivos do projeto e das modalidades a serem ofertadas. O início dos treinos está pre-

visto para o segundo semestre de 2021, e as crianças e jovens interessados em participar podem se inscrever junto a Secretaria de Educação, Cultura, Desporto e Turismo até terça-feira (27/7), presencialmente, na Prefeitura.

## ESTADO ▶ COPA UNIÃO DE CICLISMO

### Zwei Räder lidera

LUCAS LEANDRO BRUNE

A 6ª etapa da Copa União de Ciclismo foi disputada domingo (18/7), em São Francisco de Paula, com uma prova de estrada de 50 km. Pelos excelentes resultados alcançados, a equipe Zwei Räder, de Teutônia, se mantém na liderança geral da competição, com mais de 450 pontos e uma boa vantagem. A Copa União chegou à metade das provas previstas para a temporada.

Diante dos bons desempenhos, um grupo de ciclistas de Teutônia mobiliza-se para a criação da primeira associação de ciclistas de Teutônia. O projeto começou a ser construído. Interessados em aderir podem contatar um dos integrantes da Zwei Räder.

#### Resultados da Zwei Räder na 6ª etapa

Kaio Gottert Heller - 2º lugar na categoria Fraldinha  
Lucas Luersen - 1º lugar na categoria Infantil  
Acassio Gottert Heller - 4º lugar na categoria Infantil  
Gabriel Etgeton - 3º lugar na categoria Infantojuvenil  
Magnos Alencar Wechter - 2º lugar na categoria Amador Speed  
Geovane Krindges - 3º lugar na categoria Amador Speed  
Cledemir Villa - 2º lugar na categoria Estreante Speed

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Atletas da Zwei Räder subiram ao pódio em São Francisco de Paula



Prova de estrada foi a sexta etapa da Copa União de Ciclismo

## ESTRELA

## ▶ COPA SOGES DE FUTEBOL SETE

# Penúltima rodada terá sete jogos

DA REDAÇÃO

A 43ª Copa Soges de Futebol Sete prevê sete jogos na tarde de hoje (24/7), na sede campestre, em Estrela. A penúltima rodada da fase classificatória deve encaminhar mais algumas equipes para a 1ª e a 2ª Divisão. As chaves A e B terão rodada completa. A Chave D registra uma partida.

Nárnia e Brocadores farão o jogo que definirá a primeira colocação do grupo A. E pela mesma chave, Demonhos Jr e Dinos disputarão a terceira posição. De olho nesse duelo também estará o Interditados, que pode chegar em terceiro caso vença o lanterna Velha Guarda.

As seis equipes da Chave B fazem a penúltima partida desta fase. O objetivo é obter boa campanha ou então encaminhar sua classificação para a elite.

## COPA SOGES 2021 - 8ª RODADA - 24/7

## Campo 1

Hora	Ch	Jogo
12:30	A	Interditados x Velha Guarda
14:00	A	Demonhos Jr x Dinos
15:30	A	Brocadores x Nárnia
17:00	D	Sokanelinhas x Firma

## Campo 2

Hora	Ch	Jogo
12:30	B	Estrelas do Futuro x Cevária
14:00	B	Xtotz United x Manguaça
15:30	B	Tô com Sede x Saidera

## CLASSIFICAÇÃO

Chave A	PG	J	Disc
Nárnia	13	5	30
Brocadores	12	4	30
Demonhos Jr	7	4	90
Dinos	6	5	70
Interditados	5	5	70
Tsunami	2	5	80
Velha Guarda	0	4	100
Chave B	PG	J	Disc
Saidera	9	3	10
Xtotz United	9	3	40
Tô com Sede	6	3	50
Cevária	1	3	0
Manguaça	1	3	40
Estrelas do Futuro	0	3	30
Chave C	PG	J	Disc
Super 10 Original	12	5	70
Sem Bronca	10	5	100
Meia Boca Juniors	6	4	170
Fúria	5	5	40
Diretoria	3	4	60
SPC	0	5	100
Chave D	PG	J	Disc
Sokanelinhas	9	3	0
Super 10	9	4	30
Limitados/Sombras	6	4	0
Firma	4	3	170
Só Resenha	3	4	180
Os Kururus NC	1	4	40

## GOLEADORES

Jogador	Equipe	Gols
João Felipe de Moura	Super 10 Original	13
Murilo Corbellini Hofstatter	Nárnia	10
Maiquel Henrique Kalkmann	Saidera	7
Matheus Andriago do Couto	Super 10 Original	7
Ricardo Zuleger	Tô com Sede	6
Vanderlei José Pech	Super 10 FC	6
Alex Júnior de Andrade	Brocadores	6
Gabriel Fausto J. Rodrigues	Nárnia	6
Alison Alberto da Silveira	Demonhos Jr	6



## SEM PULO

Rudimar Thomas

rudimarthomas@yahoo.com.br

## Os comentários

Sobre a matéria da última Sem Pulo com foto do Gilmar Picinini e do Valdin Carvalho:

1) Tive o grande prazer de jogar ao lado dessa baita fera, quanta história boa aqui não tem espaço Giba. Abraços. (José Lourenço "Macau" - Roca Sales-RS).

2) Xampu, essa eu não sabia. Que honra para o Valdin tirar essa foto contigo né Gilmar Picinini, rrsrrsrrs. Abraços (Emerson Bitencourt - Venâncio Aires-RS).

3) O Xampu, o Itamar Picinini, o Macau, o Adão Nunes, o Popô, Caio Jacobs e outros rocassalenses jogavam muita bola. Cresci vendo essas feras jogando futebol de campo e também no futebo de salão. (Eribaldo Spies - Canoas-RS).

Sobre o Túnel do Tempo do Vitor Berticelli:

4) Bela lembrança do Berticelli. Trabalhou muito e divulgou muito o Vale do Taquari no cenário esportivo nacional. (Jaci Pretto - Lajeado-RS).

5) Bah, muito show a matéria do Vitor Berticelli, meu empresário, saudade. (Alexandre Menudo - Lajeado-RS).



DIVULGAÇÃO

## História do esporte "O Dia Nacional do Futebol"

O Dia Nacional do Futebol é comemorado em 19 de julho. A data foi criada e escolhida pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no ano de 1976. O futebol é um dos esportes mais populares no Brasil e é conhecido mundialmente pela qualidade de seus atletas, muito pela conquista de cinco Copas do Mundo, o que colocou o time Brasileiro como maior vencedor da competição.

Nascido na Inglaterra em 1863, o futebol foi introduzido oficialmente como esporte no Brasil por Charles Miller em 1894. A origem da data de 19 julho foi para homenagear o time do Sport Clube Rio Grande, o primeiro time registrado como clube de futebol e fundado nesta data no ano de 1900.

## Sem pulo

1) LEO KLIKS meteu aquela "bucha" pelo América no título da Série Prata, conquistado no interno do Clube SETE de Lajeado.

2) ROGER WERKHAUSEN de Westfália vai defender a equipe do Passo Fundo neste segundo semestre na divisão de acesso do Campeonato Gaúcho.

3) Ontem foi a abertura oficial das Olimpíadas no Japão.

4) Teutônia Futsal em segundo e ALAF de Lajeado em terceiro, na classificação final da categoria Sub-13 da Liga Gaúcha de Futsal.

5) A AECA retoma as atividades de canoagem neste fim de semana, no Parque da Lagoa, em Estrela.

6) SARA SCHERER de Estrela fica em terceiro lugar na categoria Elite da Copa União de Ciclismo.

7) Zagueiro Kanemann completa cinco anos de Grêmio, com mais de 200 jogos e vários títulos.

8) VITOR AHLERT de Teutônia nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.155.

## Em cima de sua fama

Em destaque nesta edição um desportista que está sempre acompanhando os bastidores do noticiário esportivo, principalmente às relacionadas com o seu time do coração, o Internacional. Certa vez, teve a oportunidade de registrar o encontro com uma personalidade do meio esportivo. Veja na foto LUCIANO BIRCK com o comentarista de futebol, principalmente do futsal, Marcelo Rodrigues.

## TÚNEL DO TEMPO ▶ Título do Arroio Alegrense de 1998

Entramos no "Túnel" de número 745, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1998 e relembremos um pouco do "Arroio Alegrense e o título amador de Lajeado de 1998". A final foi diante de um grande adversário: a equipe do Olarias.

Foram duas vitórias: em Olarias por 2 a 1 e no jogo da volta, em Arroio Alegre, por 1 a 0. O gol do título foi do atacante Ferreira, aos 25 minutos da segunda etapa. O Arroio Alegrense não deixou dúvidas sobre a conquista, pois em 20 jogos, venceu

16, empatou três e teve apenas uma derrota.

Um público de 1.720 pagantes presenciou a partida sob a arbitragem do Taxa Freitas, auxiliado por Paulo Freitas e Adão dos Santos. Veja na foto de 1998, TIAGO RECKZIEGEL atacante e o goleiro CELSO HORN "Coruja" com o troféu máximo da competição. A equipe foi base para chegar na final e ao vice-campeonato regional daquele mesmo ano.

Direto do Túnel do Tempo, há mais de 23 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.



DIVULGAÇÃO



**DEDO NA MOLEIRA**

**Silvio Brune**

A sede do 40º BPM deveria ser em Teutônia e não em Estrela.

**LEIA MAIS ▶ 3**



**DE OLHO NA REGIÃO**

**Lucas Leandro Brune**

Dois antigos aliados estão em lados opostos e divergem frontalmente.

**LEIA MAIS ▶ 4**



**DESAFIO EMPRESARIAL**

**Rosane Jasper**

A construção de equipes é um processo que propicia grupos eficientes e eficazes.

**LEIA MAIS ▶ 11**

**ESPORTES**

**REGIÃO ▶ FUTSAL**

# Copa Transcitrus tem data para reiniciar

LUCAS LEANDRO BRUNE

Com a previsão da população gaúcha estar vacinada com a primeira dose contra a Covid-19, a 2ª Copa Transcitrus de Futsal deve reiniciar em setembro. As oito cidades participantes definiram manter o carnê de jogos em reunião na quinta-feira (22/7) à noite, em Maratá.

A terceira rodada, adiada em março do ano passado, será o ponto de retomada. Os jogos estão programados para a cidade de Maratá,

com início às 19h30. Serão respeitados todos os protocolos sanitários. As sete equipes visitantes poderão levar delegação máxima de 25 pessoas. Cada seleção municipal pode trocar até dois atletas se desejar.

Após duas rodadas, Brochier e Salvador do Sul dividem a liderança. O atual campeão, Poço das Antas, está em quinto, com 3 pontos. O atual vice-campeão, Harmonia, figura na última posição, com 1 ponto ganho. O encerramento está previsto para o dia 19 de novembro.



**Seleção de Maratá será anfitriã da rodada para retomar a competição**

**CLASSIFICAÇÃO**

Cidade	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Brochier	4	2	1	1	0	3	2	1
Salvador do Sul	4	2	1	1	0	3	2	1
Maratá	3	2	1	0	1	6	6	0
Paverama	3	2	1	0	1	4	4	0
Poço das Antas	3	2	1	0	1	10	10	0
São José do Sul	3	2	1	0	1	8	5	3
Parei Novo	1	2	0	1	0	4	5	-1
Harmonia	1	2	0	1	0	4	8	-4

**COPA TRANSCITRUS DE FUTSAL 2020 / 2021**

3ª rodada - 3/9 - Maratá

Hora	Jogo	
19:30	Harmonia	x Paverama
20:20	Salvador do Sul	x Brochier
21:10	Poço das Antas	x Parei Novo
22:00	São José do Sul	x Maratá

**24 a 26 julho**

**FINDI**

**IMBATIVEL**



47  
200

~~699,00~~  
**R\$ 599,00** à vista

**ROUPEIRO 6 PORTAS E 2 GAVETAS KAPPESBERG 449576**  
Parcela (0+12) R\$ 59,90  
Total a prazo R\$ 718,80



53  
230  
218

~~1.999,00~~  
**R\$ 1.799,00** à vista

**ROUPEIRO 3 PORTAS DE CORRER KAPPESBERG 451305**  
Parcela (0+12) R\$ 179,90  
Total a prazo R\$ 2.158,80

PRODUTO **lojas Certel** EXCLUSIVO

DETALHES EM COBOGO

somoscoop

Attitude

Promoções válidas no período de 24 a 26/07/2021 ou enquanto durarem os estoques. Taxa de juros: 12% (0+12) 2,90% a.m. e 40,92% a.a., nos cartões de crédito. Vendas a prazo sujeitas a análise de crédito. Imagens meramente ilustrativas.

**Compre sem sair de casa.**

Canabarro 51 9 9177-8279 | Languiru 51 9 9288-7488 | Teutônia 51 9 9288-8765 | Westfália 51 9 9288-8752

**lojas Certel**



FOLHA POPULAR

# 25 de Julho

ESTAMOS  
JUNTOS

## dia do escritor, colono e motorista



SÁBADO

24 DE JULHO DE 2021

# Das mãos de quem

# cria, planta e transporta

FOTOS: PEXELS



A sucessão sempre foi o desafio das propriedades rurais. Nos primeiros anos de colonização, continuar o projeto dos pais era o caminho possível. As oportunidades ampliaram na cidade e houve o êxodo. Hoje, as empresas do campo deparam-se com nova fase de transição. A tecnologia e a renda são aliadas para reter talentos, aumentar a produção e garantir a produtividade do minifúndio da região.

REPRODUÇÃO MUSEU HISTÓRICO VISCONDE DE SÃO LEOPOLDO



Visconde de São Leopoldo

# A colonização alemã iniciou em 1824 por São Leopoldo

## “QUANDO A ESMOLA É DEMAIS, O POBRE DESCONFIA”

As ofertas foram tentadoras, com promessas e construções de sonhos. O governo brasileiro oferecia passagem paga, cidadania, lotes de terras livres e desimpedidos, suprimentos com primeiras necessidades, materiais de trabalho e animais, isenção de impostos por alguns anos, liberdade de culto.

A maioria dessas atrações desmoronaram quando os imigrantes chegaram ao Brasil e descobriram outra realidade a ser encarada. As áreas de terras livres e desimpedidas eram cobertas de mata virgem. Suprimen-

tos não existiam, ferramentas e animais eram raros, para não dizer escassos ou inexistentes.

Outra frustração foi o anúncio de que o credo estaria liberado, quando, no Brasil, a religião católica era a oficial e as demais poderiam ser praticadas em casas, sem aparência externa de templo. No campo espiritual, dos 39 pioneiros que vieram ao Brasil, 33 eram evangélicos luteranos e apenas 6 praticavam a fé católica. Mesmo assim, superaram as barreiras e construíram parte da história.

ARQUIVO FP

A colonização alemã no Rio Grande do Sul começou em 25 de julho de 1824, no Rio dos Sinos, em São Leopoldo. Foi neste dia que aportaram os primeiros imigrantes, oriundos de várias cidades, que possuíam a língua alemã em comum. Na época, ainda não existia a Alemanha, mas reinados, principados e ducados, cada qual independente. E até mesmo na fala haviam os dialetos que diferenciavam um local do outro. Isto é algo que predomina até hoje e pode, também, ser percebido nas variações observadas em solo brasileiro.

A unificação da Alemanha foi formalizada por Bismarck, em 1871. Antes disso, as pessoas vinham com passaportes da Prússia, de Schleswig-Holstein, Renânia, Hesse ou Pomerânia. Como todas falavam o mesmo idioma, a história registra alemães.

Após uma rápida percorrida pelo passado histórico, retornamos ao ano de 2021. Marca os 197 anos do início da trajetória germânica em território brasileiro. Podemos dividir o tempo como: “antes” dos alemães e “depois” dos alemães, sem julgar os resultados. Apenas instala-se um marco divisor para registrar este momento.

## POR QUE OS ALEMÃES?

A história começa na data de 13 de maio de 1817, quando a arquiduquesa Leopoldina Carolina Josefa contraiu matrimônio com Dom Pedro, na época príncipe, por procuração, em Viena. Alemã, Leopoldina teria conquistado os brasileiros, que a consideravam uma “mãe”, como registram os livros.

Ela possuía conhecimento de que uma antepassada sua colonizou terras ao longo do Rio Danúbio para impedir o avanço dos turcos em direção ao Centro da Europa, ameaçando o território austríaco. Situação parecida com a que o Brasil vivia no Sul, local de constantes embates com os espanhóis.

Leopoldina pensou: “que povo poderia colonizar aquela região?” É

claro que não viriam portugueses, pois o Brasil acabara de se emancipar de Portugal. Espanhóis, nem pensar, pois eram os inimigos da fronteira. Franceses, também não, porque já haviam invadido o Rio de Janeiro e formado a “França Antártica”. Ingleses, também não, porque igualmente tentaram se instalar no Brasil. Holandeses também não, pois estiveram 24 anos no Nordeste.

Leopoldina Carolina Josefa intermediou a vinda de alemães – soldados disfarçados de mercenários. O espírito de luta alemão também era apreciado por Dom Pedro, que pediu a inclusão de colonos para ocupar as áreas sulinas.

## QUATRO MESES NO MAR

Embora se tenha registros da chegada de alemães em 3 de maio de 1823 à então colônia suíça de Nova Friburgo, no Rio de Janeiro, a data oficial da colonização alemã no Brasil é 25 de julho de 1824, quando os 39 primeiros imigrantes vieram ao Brasil, com o propósito de colonizar essas áreas. Por isso, São Leopoldo é considerada o berço da colonização alemã no Brasil.

E para chegar às terras brasileiras não foi fácil. Afinal, foram quatro me-

ses navegando em alto mar. Mas a esperança de um mundo melhor motivava os colonizadores. As razões que levaram a imigração, entre tantas outras, estão a queda e majoração dos preços dos cereais, invernos rigorosos, motivos econômicos e políticos. E no Brasil, o governo estava incentivando a entrada de imigrantes, para colonizar áreas como o sul do país. Na Alemanha, havia campanhas pró e contra imigração ao Brasil.

## Os pioneiros

Miguel Krämer, Margarida Krämer, João Frederico Höpper, Anna Margarida Höpper, Anna Maria Höpper, Cristóvão Frederico Höpper, João Ludovico Höpper, Paulo Hamel, Maria Theresa Hamel, Carlos Hamel, Antônio Hamel, João Henrique Pflingsten, Ana Catarina Pflingsten, Carolina Dorotéia Pflingsten, Dorotéia Pflingsten, Frederico Pflingsten, Cristina Catarina Pflingsten, Maria Cristina Catarina Pflingsten, João Cristiano Rust, Joana Maria Margarida Rust, Joana Carolina Luiza Rust, Henrique Timm, Ana Margarida Kofoth Timm, João Henrique Timm, Ana Catarina Timm, Catarina Margarida Timm, João Jorge Timm, Jacob Timm, Augusto Timm, Catarina Timm, Joaquim Cristóvão Timm, João Jacob Timm, Gaspar Henrique Bentzen, Frederico Eggert Kruse, João Henrique Bentzen, João Henrique Jaacks, Catarina Grimms Jaacks, João Henrique Jaacks e João Joaquim Jaacks.

Eles foram os primeiros imigrantes alemães que chegaram a então Feitoria Real do Linha-Cânhamo, hoje São Leopoldo, em 25 de julho de 1824.



Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

### PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.  
CNPJ - 90240235/0001-43  
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,  
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.  
Fundada em 01° de maio de 1985 por:  
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

### SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

### TEXTOS

Grasieli Nabinger  
Gilberto Soares  
Leandro Augusto Hamester  
Lucas Leandro Brune  
Assessorias de Imprensa

### COMERCIAL

Lucas Leandro Brune  
Nardi Bloemker



RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

DIAGRAMAÇÃO  
Ana Luiza Käfer

### SEDE:

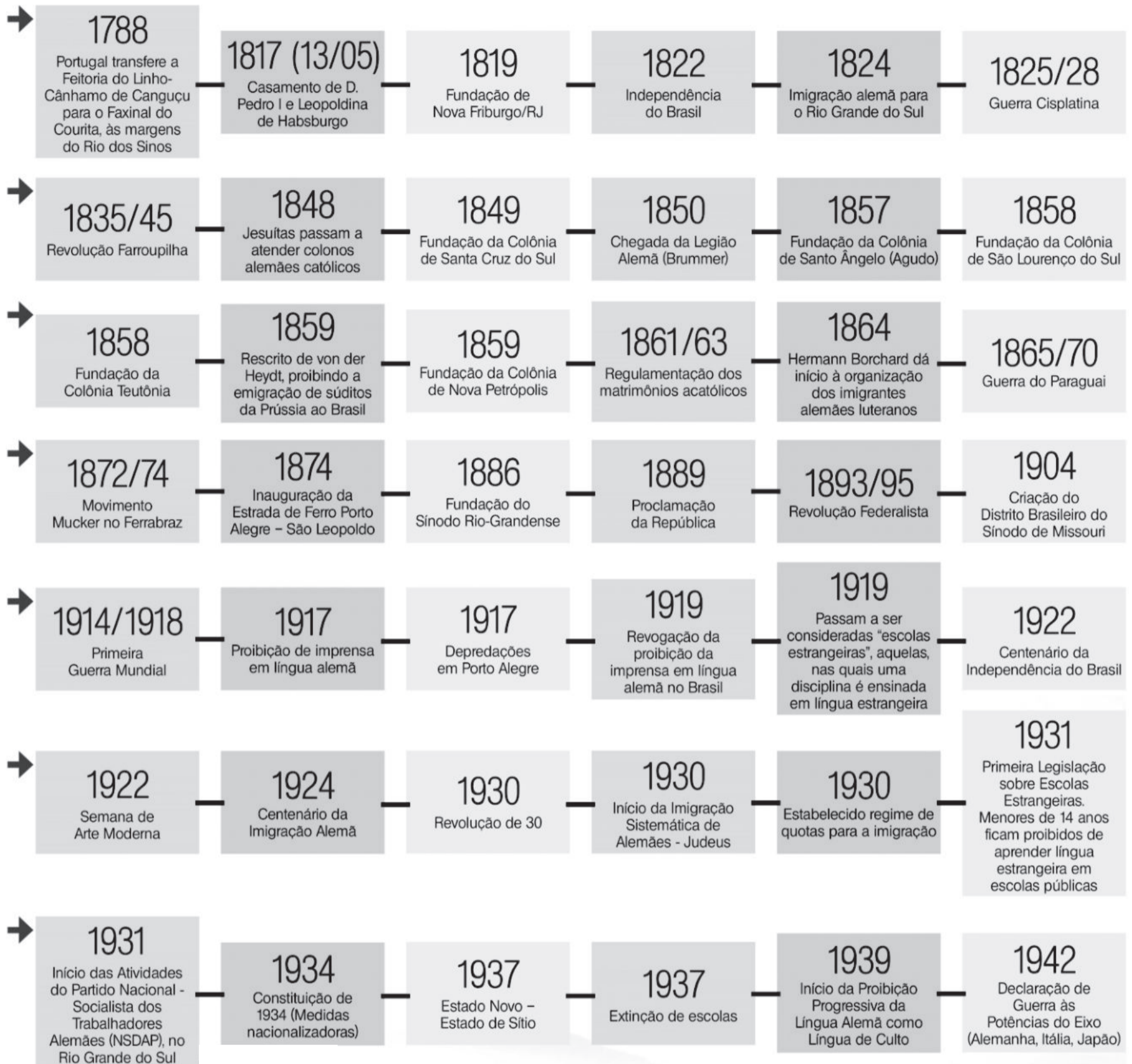
Rua Senhor dos Passos, 441  
Bairro Languiru - Teutônia/RS  
Caixa Postal 13 | CEP: 95890-000  
Telefone (51) 3762-2440

### REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

### PUBLICIDADE E HOMENAGENS:

publicidade@popularnet.com.br



25 DE JULHO - DIA DO COLONO E MOTORISTA

Parabéns  
**Colonos & Motoristas**

Aos agricultores que cultivam a terra e se dedicam em produzir nosso alimento de cada dia e aos motoristas que transportam nossas riquezas e sonhos pelo Brasil.





Luiz Fernando (e) e Mereci (d) apostam na sucessão da propriedade com o filho Mikael

## A persistência é característica do produtor

Família de Teutônia reconstruiu aviário destruído em 2010 e aposta na sucessão com o filho

DA REDAÇÃO

O agronegócio é um dos setores essenciais da sociedade, pilar do desenvolvimento do Vale do Taquari. É protagonista ao garantir alimentos na mesa de milhares de famílias urbanas. Na região, a área também tem importância por assegurar a permanência de jovens na propriedade e, como consequência, há sucessão na atividade dos pais.

Em Boa Vista Fundos, Teutônia, Luiz Fernando e Merice Brummelhaus Strate apostam no filho Mikael Luiz (16). Com três aviários e a criação média de 55 mil frangos, o casal projeta a construção de um quarto aviário.

A família é exemplo de superação, considerando-se episódio vivido na propriedade há mais de 10 anos. Emocionada, Merice recorda do dia 19 de dezembro de 2010, quando a ventania de um temporal atípico para a região derrubou o primeiro aviário.

“E eu estava lá dentro, sorte que o Mikael não estava comigo. Na ocasião, ‘levantou’ um temporal do lado da Linha Catarina e eu só escutei quando, do fundo do aviário, tudo começou a ceder. Corri em direção à porta, que estava engatada. Vi tudo desabando

ao meu redor. Por milagre, nada aconteceu comigo. Foi uma grande chance divina para recomeçar”, lembra, com os olhos marejados.

Com a ajuda de mais de 80 vizinhos e amigos, os Strate não desistiram e reconstruíram o primeiro aviário. Depois, ampliaram para três criatórios com o passar dos anos. A família reconhece e agradece imensamente a todas as pessoas e empresas que ajudaram no momento de dificuldade. “Foi uma ajuda muito importante para que conseguíssemos nos reerguer e seguir no ramo avícola”, salienta Luiz Fernando.

Estudante do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Gomes Freire de Andrade, Mikael sente-se muito motivado a contribuir com as atividades e, futuramente, dar continuidade ao que foi erguido pelos pais com muito suor, esforço e perseverança. “Sonho em frequentar um curso de técnico em agropecuária muito em breve, para poder colaborar ainda mais com o desenvolvimento da nossa produção. Com o apoio dos pais tudo fica mais fácil e, quando se faz o que se gosta, tudo funciona melhor”, assinala o jovem.



SAMUEL DICKEL BÜNECKER / DIVULGAÇÃO



Família Strate planeja ampliar a produção de frango

### QUALIDADE DA ENERGIA CONTRIBUI

Desde 2009, a propriedade conta com energia trifásica instalada pela Certel, o que é essencial para o bom

funcionamento dos aviários. Strate destaca a qualidade do abastecimento. “Recentemente, também fomos con-

templados com um aumento de carga, sendo que a cooperativa foi muito ágil para esta melhoria. Só podemos agra-

decer por sermos associados da Certel, pois energia elétrica é o que move o agronegócio”, relata Luiz.

*Parabéns. colono e motorista!*

Transportando, produzindo e cultivando, motoristas e colonos fazem do seu trabalho a certeza de um país melhor.





## Sexta geração está a caminho

Famílias Landmeier e agora Schoenell já tem a sexta geração vivendo no mesmo pedaço de terra em Linha Paissandu

LUCAS LEANDRO BRUNE

Com os vales colonizados, os antepassados de Otávio Landmeier subiram os morros da Colônia Teutônia em 1892 e chegaram à área da atual Linha Paissandu – Westfália. A família Schröer percebeu a inviabilidade de todos permanecerem, e alguns partiram para outras regiões do Estado. Os que ficaram iniciaram um legado.

Somente durante sete anos – 1925 a 1932 – que a propriedade não pertenceu aos familiares do produtor de Westfália. “Desde 1932 é da família Landmeier”, conta o bisneto dos Schröer. Os bisavós, avós e pais viveram e se sustentaram neste pedaço de terra. Otávio e a esposa Nair deram continuidade, investiram e nas décadas de 1980 e 1990 deram os primeiros passos na suinocultura. Hoje, a filha Maria Chirlei e o genro Clóvis Schoenell seguem a caminhada – e os netos Wesley (10) e Kevin (4 meses) são a sexta geração a caminho da sucessão.

A evolução se dá nos processos, nos equipamentos utilizados, nas ins-

talações e na genética animal. Mesmo assim, a propriedade mantém características centenárias, como a divisão de tarefas, o cultivo de alimentos para consumo próprio, o aproveitamento de águas e o espírito familiar. “Produzimos tudo como se fosse para nós”, disse Otávio Landmeier.

O genro cuida dos suínos e das operações com trator nos 14 hectares. A filha também está envolvida com o trabalho, mas por enquanto tem atribuições extras com o bebê. Nair e Otávio fazem a ordenha, cultivam a horta para terem verduras o ano todo e plantam batata, batata-doce, aipim e feijão. “Tudo sem agrotóxicos”, assegura. Carne bovina e peixes também são produzidos e do almoço da semana só o arroz foi comprado.

Integrados da Cooperativa Languiru, as famílias Landmeier e Schoenell criam lotes de 1.000 suínos para engorda e produzem 360 litros de leite por dia. E apesar da divisão de tarefas, todos se ajudam e ainda apoiam os vizinhos. “Todos se ajudam quando tem saída de suínos”, comenta Otávio.

Limitada em tamanho, a propriedade tem como desafios a água, a destinação do esterco e os custos de produção. “Temos duas fontes de água preservadas; uma funciona por gravidade. Primeiro temos que aproveitar a água da propriedade e da superfície, porque a do subsolo estamos tirando das futuras gerações”, explica.

O esterco serve para adubar pastagens e lavouras, o que reduz custos. O excedente é levado para produtores da própria Linha Paissandu. “Uma preocupação que temos é o aumento do custo de produção dos insumos – combustíveis, energia elétrica, sementes, fertilizantes e equipamentos”, disse. Na alimentação do rebanho leiteiro, a prioridade é a pastagem permanente, depois vem a silagem de milho, o feno e o pré-secado e, por último, a ração.

A propriedade não parou mesmo nos 20 anos que Otávio Landmeier se dedicou à vida pública – 8 anos como vereador e 12 no Executivo. “Nunca deixamos regredir, graças ao esforço da esposa, da filha e também do genro”, reconhece.

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



Família produz alimentos para consumo próprio

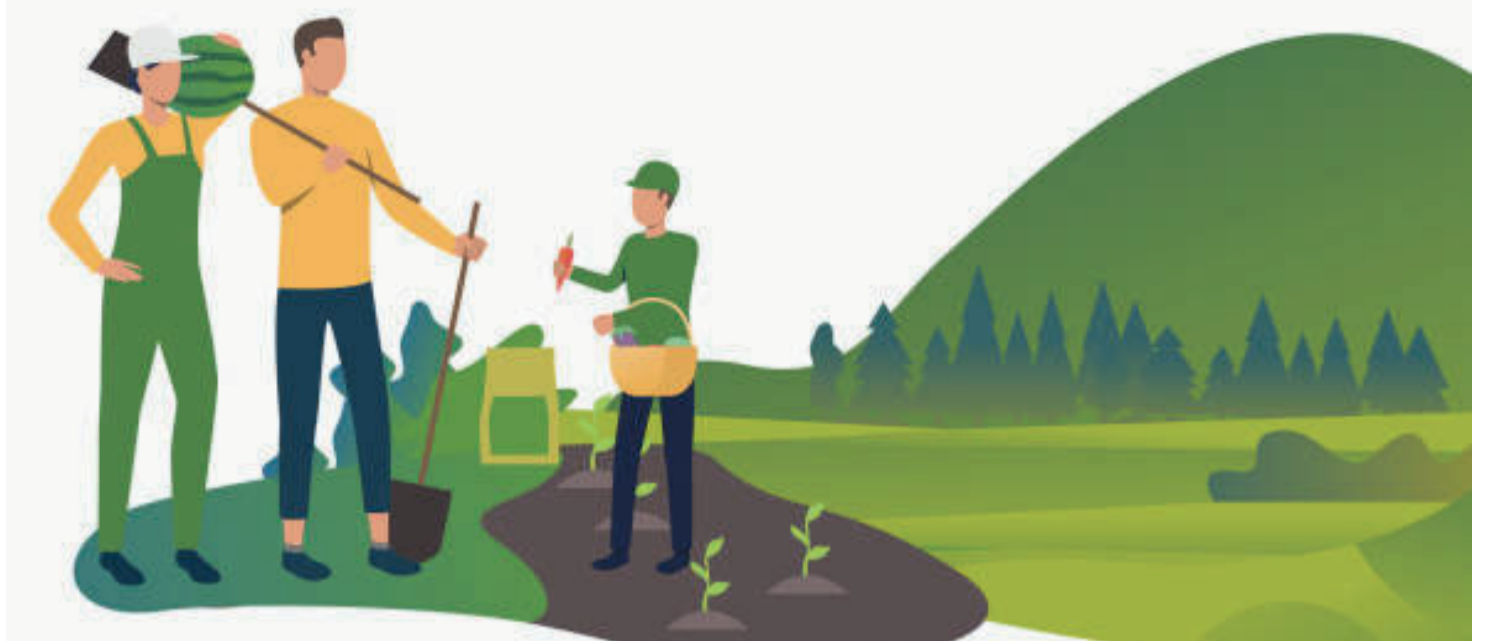


Terminação de suínos assegura renda para a propriedade e estimula a permanência dos jovens

**POR QUE O JOVEM FICA**

Otávio Landmeier sinaliza dois motivos para o jovem permanecer no meio rural e apostar na continuidade da propriedade. O primeiro é a renda: “se não tiver, não fica”. O segundo é o cooperativismo: “fundamental para

Além de sua propriedade, Landmeier enxerga filhos dos vizinhos construindo casas e fixando residência na localidade. Garante sequência ao trabalho e fortalece a comunidade. “Tem que ter fibra nos dias de chuva, frio e calor”, enfatiza.



FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



Propriedade também tem momentos diferentes, como a torre de pedras na lavoura, feita por Otávio com o neto Wesley



Otávio Landmeier destaca a manutenção de pastagem permanente para o gado leiteiro

**Amigo Colono e Amigo Motorista!**

Nós conhecemos a tua luta diária pelo compromisso de cultivar, colher e transportar, faça chuva, faça sol.

**Por isso, queremos parabenizá-lo pelo seu dia!**

Viva conexões reais!



INTERNET



TV POR ASSINATURA



TELEFONE

Chama a gente

sejaamigo.com.br  
0800 645 4200  
51 3762 7474

**AMIGO** VIVA CONEXÕES REAIS  
INTERNET

Canabarro - R. Carlos Arnt, 1367 Languiru - R. Erno Dahmer, 610

GRASIELI NABINGER

# No campo, a tecnologia.



Leandro e Rodrigo Fell (d) investem em tecnologia para a propriedade familiar

GRASIELI NABINGER E LEANDRO AUGUSTO HAMESTER

O Dia do Colono foi oficialmente instituído em 1968. A data surgiu em comemoração ao centenário da vinda dos primeiros imigrantes ao Rio Grande do Sul. Trabalhadores do campo e das fazendas, os colonos eram comumente caracterizados pela simplicidade da atividade e das suas vestes. Em fotos, a figura era vista com chapéu de palha e enxada em mãos.

Ao longo das décadas essa imagem se transformou. O colono de 2021, cuja representação comumente se mistura à do produtor rural, trabalha com o apoio da tecnologia. Integrou ao meio rural ferramentas que décadas atrás não eram sequer imaginadas naquele cenário.

Na propriedade de Rodrigo (32) e Leandro Fell (31), localizada em Novo Paraíso - Estrela - as mudanças são claras. Iniciada pelos avós há mais de 50 anos, a produção leiteira foi assumida pelos pais no fim da década de 1980. Desde a infância envolvidos na lida, os irmãos viveram a transforma-

ção na rotina do campo. “Não tínhamos muita estrutura. Ao longo dos anos fomos investindo para facilitar a mão de obra”, conta Rodrigo.

Pioneiros no Vale do Taquari, para o convencional estábulo das vacas leiteiras, a família investiu na tecnologia Dark House. O sistema de climatização, semelhante ao utilizado em aviários, garante conforto aos animais. A ordenha passou a ser robotizada - em parceria com o Lely Center Milkparts. A propriedade ainda conta com separador de dejetos. Todos esses investimentos resultaram na melhora da sanidade do rebanho, além da melhora no gerenciamento da propriedade e do tempo. “Nossa família não tinha mais folga, estava sempre muito envolvida na lida”, revelam.

Falando sobre a rápida evolução do setor, os irmãos acreditam que mantendo o formato de trabalho de 30 anos atrás, o produtor daquela época não sobreviveria na atividade. “Os custos aumentaram, a produção precisa ser mais alta. Ou segue a tecnologia ou abandona o setor”, afirmam.



Nossa homenagem a todos que da terra extraem o sustento da nação e aos que transportam o progresso e o desenvolvimento

**25 DE JULHO - DIA DO COLONO E MOTORISTA**



# Na estrada, a fé

O dia 25 de julho também homenageia São Cristóvão, considerado o padroeiro dos motoristas. A comemoração se entende ao trabalhador que diariamente transporta alimentos e produtos.

Carlos Antônio Spies (43) iniciou sua trajetória como motorista aos 18 anos de idade. Antes disso, na infância, já simulava a sua cabine com uma estaca cravada no chão servindo de câmbio, e uma tampa de panela velha como volante.

Há mais de 20 anos, dirige carreta. No começo, viagens longas, por todo Brasil, o deixavam longe de casa por semanas. Quando tornou-se pai, levava o filho e a esposa como acompanhantes. Entretanto, a rotina escolar do filho e uma doença na família fez com que Spies se afastasse das estradas por algum tempo.

Logo depois, recebeu uma nova oportunidade. Há 13 anos carrega exclusivamente os produtos Languiru. As

viagens são mais rápidas, percorrem somente o Sul do país. Por onde anda, percebe a valorização dos produtos da marca que estampa a carreta. “Veem o caminhão emblemado e remetem ao produto. Dizem que já compraram as carnes ou o leite”, conta.

Apesar das dificuldades da profissão, como o risco de assaltos e a necessidade de contar com postos de combustíveis como referência para pernoites e banhos, Spies diz que seu dia a dia é gratificante. “Graças a Deus até hoje eu sou motorista.”

Mesmo com o passar dos anos na estrada, considera que todos os dias aprende algo novo. Consigo, carrega a fé e a companhia de Deus por meio da oração que repete a cada arranque. Além disso, leva na memória uma frase que ouviu no início da sua trajetória e que ainda causa arrepio: “se você perder o medo dessa parte de trás, ela te mata”, alerta Spies, apontando para a carreta do caminhão.



GRASIELI NABINGER

Carlos Spies atua como motorista há mais de 20 anos



Faça sol  
ou chuva,  
vocês sempre  
**levam o Brasil  
pra frente.**

Uma homenagem  
a todos os **Colonos**  
e **Motoristas** que,  
com esforço e trabalho,  
levam o nosso  
país pra frente.

ARQUIVO PESSOAL



Marcos Hinrichsen

Presidente Regional STR Vale do Taquari

### ONU institui a Década da Agricultura Familiar

A pequena propriedade sempre foi o principal ator, e ainda é, na produção de alimentos, quando se trata de manejo que necessita o emprego de mão de obra. E são muitas atividades, cito alguns: leite, suíno, frango, citros, olerícolas, hortaliças, entre outros.

Mesmo tendo a tecnologia facilitando o trabalho com uso de máquinas e equipamentos, o agricultor familiar precisa estar junto para acompanhar e monitorar. Inclusive por essa importância, a Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu entre 2019 e 2028 a Década da Agricultura Familiar. Visa criar a consciência na população da importância da pequena propriedade, da agricultura familiar na produção de alimentos.

Além disso, a pequena propriedade é geradora de trabalho e renda. Se observarmos o Vale do Taquari e regiões vizinhas, somos exemplo de desenvolvimento na economia em virtude de termos um “campo com gente”. Se compararmos regiões onde existe concentração de terra, observamos o seguinte: um pequeno número de pessoas tem muita terra e a grande maioria da população não tem nada ou muito pouco. Assim, logo se percebe com facilidade a pobreza e a miséria, e regiões que não desenvolvem fazendo com que a população migra para outras regiões e grandes cidades por melhores condições de vida. Precisamos do equilíbrio, inclusive fazemos verdadeiros milagres em nossas pequenas propriedades, precisamos de mais terra.

Sempre chegamos na mesma conclusão: renda. Os pais sonham e fazem o possível para verem seus filhos bem e felizes. Historicamente se observa pouca presença do Estado no apoio para quem produz alimentos. As políticas públicas são tímidas se observarmos a importância da categoria. Da década de 1990 pra cá que avançamos, seja através da previdência, crédito rural, habitação, SUS, entre outros, até então era ainda mais difícil.

Quando o Estado passou a investir mais na pequena propriedade, esta alavancou, estruturou-se muito e os jovens passaram a se estabelecer no campo. O Sistema de Educação precisa se voltar para a realidade de quem quer permanecer no meio rural. O Estado precisa oferecer o apoio necessário e de forma diferenciada para quem quer produzir alimentos.

**Não podemos comparar agricultura familiar com o grande agronegócio.** Precisamos de mais terra, garantia de renda. O debate em família também é fundamental para sucessão.

FOTOS: LUCAS LEANDRO BRUNE



## Produtores e Sicredi têm histórias de cooperação

Família Wahlbrinck aposta na sucessão rural e no uso de tecnologias

DA REDAÇÃO

A trajetória da Sicredi Ouro Branco iniciou em 20 de agosto de 1981, quando 24 produtores rurais de Teutônia se uniram. O objetivo era atender as demandas de captação e financiamentos do setor primário. Ao completar 40 anos de história, a cooperativa tem o produtor rural como grande parceiro e incentiva o desenvolvimento sustentável das propriedades nas regiões onde atua.

Nos 21 municípios há uma grande predominância de produtores rurais. Isto torna a atuação da Sicredi Ouro Branco ainda mais relevante no setor, pois tem o papel de fomentar o crescimento e apoiar a produção de alimentos. O presidente da Sicredi Ouro Branco, Neori Abel, acredita nesta engrenagem, pois “proporciona às famílias permanecerem nas propriedades, desenvolvendo-as de forma sustentável”.

O Sicredi é a segunda maior instituição financeira do país em concessão de crédito rural e a primeira entre as privadas. Do total de crédito rural destinado aos produtores na região da Sicredi Ouro Branco, 58% são concedidos pela cooperativa. No Plano Safra 2020/2021, 64% do valor de crédito rural foi direcionado para a agricultura familiar, o que impulsiona o desenvolvimento sustentável das propriedades.

### DIVERSIFICAR E EVOLUIR

A propriedade da família Wahlbrinck, localizada na Linha Castro Alves – Imigrante, iniciou as atividades no meio rural há cerca de 40 anos, sendo que hoje está na terceira geração da família: Elton e sua esposa Silvane, os filhos Carlos e Augusto e nora Maria Helena (esposa do Carlos). E já há os netos no convívio.

No início eram apenas 15 vacas e com a evolução da propriedade, iniciou-se a criação de aves e prestação de serviços de

tratores e implementos, atendendo cerca de 40 produtores rurais da região.

A sucessão familiar impulsionou o desenvolvimento da propriedade, que atualmente possui 125 mil aves em três aviários, além da produção leiteira com 20 vacas e o cultivo de cerca de 60 hectares de milho silagem.

Carlos, terceira geração da família, tem dois filhos, um de 6 anos e outro de 9 anos, os quais já auxiliam na propriedade e gostam

da produção rural, se envolvendo no dia a dia das atividades.

Para Elton, que conta com o Sicredi na concessão de crédito rural, a Cooperativa sempre identifica e atende as suas necessidades, prestando um ótimo atendimento: “com o crédito rural concedido pelo Sicredi viabilizamos a ampliação das nossas atividades e modernizamos as instalações”. O terceiro aviário *Dark House* está no terceiro lote e recebeu o aporte da cooperativa.



Propriedade conta com o apoio da Sicredi para estabelecer terceiro aviário

DIVULGAÇÃO



Valdecir e Vanessa produzem e transportam o que colhem na propriedade

## PRODUZ E TRANSPORTA

Valdecir Antonio Flach e a esposa Vanessa Elisa Ludwig Flach têm uma história de crescimento na propriedade e contam com a parceria do Sicredi. No interior de Poço das Antas, produzem olerícolas há 20 anos.

O sonho de aumentar a sua produção para agregar renda se tornou possível com a sucessão familiar, com Valdecir e Vanessa

e sua filha Bianca de 3 anos, que já vivencia as práticas da propriedade. Atualmente, possui pocilga de suínos e estufas para a plantação das olerícolas.

Valdecir comemora duplamente o dia do Colono e Motorista, pois a produção que é plantada na propriedade é escoada para mercados e refeitórios da região com seu próprio transporte de carga.

A família conta com os recursos do Sicredi para incrementar a infraestrutura da propriedade, melhorando a qualidade de vida. “Anos atrás, o trabalho na propriedade era bastante braçal, e com a ajuda da Sicredi Ouro Branco conseguimos modernizar os processos, facilitando muito as atividades no dia a dia”, ressalta.

LUCAS LEANDRO BRUNE



Muitas propriedades rurais, como da família Wahlbrinck, ficam na encosta de morros. Produzem alimento e geram riqueza em pequenas áreas

ARQUIVO PESSOAL



Liane Brackmann

Presidente STR Teutônia e Westfália

### Minifúndio é responsável por alimentar populações

A agricultura familiar é desenvolvida em propriedades de até quatro módulos fiscais. Se são 18 hectares por módulo, somam-se no máximo 72 hectares. Mas, na nossa região, a grande maioria fica abaixo de um módulo, ou seja, uma média de 12 hectares por proprietário. A área explorada dentro do minifúndio, hoje bastante tecnificada, alcança alto percentual de produtividade e diversificada, pois produz carnes, leite, grãos, frutos, hortaliças, feijão e outros.

O grande desafio deste modo de produção praticada pelo minifúndio e grupo familiar sempre foi gerar, conforme a capacidade ou realidade familiar, um desenvolvimento regional ou local. Pois movimenta vários elos dentro da cadeia e gera um desenvolvimento sustentável na economia, no interesse social e ambiental e ao mesmo, via sua organização associativa, porque consegue agregar e levar produção de alimento fora da sua divisa regional. Ajuda a garantir a soberania e segurança alimentar do seu país e auxilia, via exportação de carnes, lácteos e outros produtos básicos, a alimentar povos de várias regiões.

Mas não é só pela importância do desenvolvimento que a produção de alimentos da cesta básica da população brasileira consome. Hoje, 80% provém da agricultura familiar, então já é de grande importância, pois aquece a economia local ou regional via empregos gerados no campo e na cidade. Prestação de serviço, indústrias e comércios paralelamente se favorecem.

**Quem alimenta o mundo hoje não é a monocultura e sim a diversificação de cadeias alimentares que tem sua origem na agricultura familiar.**

Os desafios para manter nossas propriedades de minifúndio vivas e com a sucessão familiar ou por agricultores familiares é termos reconhecimento da importância da produção de alimentos, de qualidade e quantidade necessária para garantir segurança e soberania alimentar para um povo, pelos próprios consumidores, governos.

É por meio de políticas estruturais que se garante a viabilidade para as famílias produtivas. Não se mantém ou se consolida uma sucessão na família sem ter renda para o jovem que necessita de altos investimentos e garantia de certa lucratividade. Não é só de recursos para investimento que se precisa, um plano safra de fatura, mas sim uma garantia de renda via políticas públicas que alinhem custos de produção e preços dos produtos. **Nossos jovens estão preparados com conhecimento, informação e vontade de assumir e fazer a produção de alimentos sua opção ou projeto de vida, mas com reais e garantias necessárias.**

# O caminhão dá duplo prazer

LUCAS LEANDRO BRUNE

Quando se faz o que gosta, o trabalho vira satisfação. Antenor Olivério Strate (56) descobriu a paixão pelo volante ainda criança. “O pai tinha um Fusca, então eu sentava na garagem e brincava de dirigir com o volante”, recorda. Hoje, o ronco do motor de um caminhão e sentar na boleia movem o seu dia. “Isso é um prazer que quem gosta sente e sabe. Dá emoção, prazer, mexe contigo”, resume.

O sentimento é em dobro, porque permite dirigir e viajar por lugares diferentes. “Conheci o Rio Grande do Sul, coisas que jamais teria visto ou participado se não fosse a profissão. O caminhão me dá duplo prazer – de dirigir e viajar. Se pudesse, levaria a família todo dia junto”, reconhece Strate.

E há os dias difíceis. Antenor compartilha uma noite na zona rural de Salvador do Sul. “A estrada estava muito ruim, o caminhão escorregava de um barranco contra o outro, havia morro e penhasco. Tinha um auxiliar comigo, nos olha-



Antenor Strate e a paixão pelo volante

mos e rezamos, porque pensamos que essa noite não voltaríamos mais. Se o caminhão escorregasse para baixo, adeus! Foi um momento

de desespero que não se esquece”, descreve.

A distância da família não é um grande problema, porque Antenor

está todos os dias em casa. Como viaja pelo estado, são raros pernoites fora. Apesar disso, a profissão exigiu sua ausência em algumas ocasiões.

## BATE-PAPO COM ANTENOR STRATE

### Folha Popular – O que te fez ter gosto pela profissão de motorista?

**Antenor Strate** – Já vem de nascença, vive dentro da pessoa. Desde pequeno brincava com carro e caminhão. Assim que consegui, dirigi carro. Tinha pouco, mas quando dava sentava no volante. O pai tinha um Fusca, então sentava na garagem e brincava no volante. Com 18 anos fiz a carteira e depois 3 anos fiz a carteira profissional – dirigia Kombi, ônibus e foi indo. Quando consegui pegar um caminhão, dirigi também. Uma época trabalhei por uma empresa, mas saí, peguei o Fundo de Garantia, dei de entrada e parcelei o resto na confiança para conseguir comprar meu primeiro caminhão.

Tem que gostar, está dentro da pessoa. Gosto do ronco do motor, sentar no caminhão, pegar no volante, acelerar, não tem igual. Isso é um prazer quem gosta sente e sabe. É algo que te dá emoção, prazer, mexe contigo. Isso é para quem gosta.

### Folha Popular – Como é acordar todos os dias e pegar a estrada?

**Antenor** – Cada dia é uma emoção e uma aventura nova. A pessoa tem que gostar. O bom do caminhão

é pegar de manhã, sai na estrada, tu não só trabalha, tu viajas, tu vês a cada hora emoções novas. Fico no Rio Grande do Sul, mas vê coisas novas, o que está acontecendo, o que as pessoas fazem. É uma coisa completamente diferente do que trabalhar no mesmo ambiente e fazendo as mesmas coisas. O caminhão te dá algo novo. Como se pegasse um carro para viajar, a diferença é que estás a trabalho. Tem o lado ruim – fura pneu, caminhão estraga, ficas na estrada. Eu conheci o Rio Grande do Sul, coisas que jamais teria visto ou participado se não fosse pelo caminhão. Conheço muitas coisas bonitas e boas. O caminhão me dá duplo prazer – de dirigir e viajar. Se eu pudesse levar minha família todo dia, eu levaria de tanta coisa bonita que se vê, mas não dá. Claro que se vê tristeza também, mas são conhecimentos novos que vê a todo dia.

### Folha Popular – Qual foi o dia mais difícil para ti? Ou um dia triste?

**Antenor** – Com certeza são perdas na família que a gente tem. O dia mais difícil que recordo foi no interior de Salvador do Sul.

Nossas entregas se atrasaram, era inverno, dia de chuva e tinha muito barro. Ficou escuro, andamos em uma estrada que não conhecia nem sabia onde estava; não tinha GPS e a gente perguntava para as pessoas. A estrada estava muito ruim, escorregava de um barranco contra o outro, havia morro e penhasco. Tinha um auxiliar comigo, nos olhamos e rezamos, porque pensamos que essa noite não voltaríamos mais. Se o caminhão escorregasse para baixo, adeus! Foi uma noite terrível, fica na memória e não esquece. Graças a Deus, deu tudo certo, achamos uma saída e voltamos quase meia-noite. Foi um momento de desespero que não se esquece.

### Folha Popular – Teve algum episódio engraçado que vivenciaste?

**Antenor** – Aconteceu no primeiro mês que tinha o caminhão e também junto com um auxiliar. Estávamos conversando e como novato na direção, em Linha Geral do passei por cima de um trilho de trem. Vim embalado, olhei para um lado tranquilo, quando olhei para o outro o trem vindo a alguns metros

de distância; aquele farol grande e ele abriu a buzina. O caminhão estava embalado e eu acelerei, consegui passar por cima do trilho, mas questão de 5 ou 10 metros o trem passou. Isso foi o maior susto e a maior lição da vida, porque nunca se chega num trilho e passa embalado sem parar. Passamos, parei o caminhão, as pernas tremiam, meu secretário estava branco. Hoje a gente dá risada, mas podia ter perdido tudo naquela hora.

### Folha Popular – Como conciliar a família e a estrada?

**Antenor** – O meu caso é mais tranquilo, porque raras vezes fico fora de noite. Já aconteceu de precisar dormir fora, mas geralmente estou com a família em casa. Mesmo assim, às vezes, têm momentos que gostaria de ficar com a família, horas legais ou alguma formatura de filho e não pode porque tem compromisso que assumiu e precisa cumprir. Graças a Deus, estou em casa, posso ficar com a família, fim de semana e feriados também. Esse lado que os caminhoneiros que viajam fora do Estado, ficam dois ou três meses fora, não tenho.

# Dia do Colono e Motorista com programação especial em Estrela

Data será marcada por uma série de atrações e eventos no município ao longo do sábado e domingo, como Quermesse Rural, Feira de Adoção de cães, Cãominhada e carreata de São Cristóvão



Prefeito fará entrega da nova rampa de acesso ao Rio Taquari, no Parque da Lagoa

FONTE: AI

Uma das datas comemorativas mais tradicionais e festejadas no Brasil, por envolver duas das principais classes profissionais do País, o Dia do Colono e Motorista terá este ano novamente especial programação em Estrela. Uma série de atrações e eventos está programada para marcar a passagem da mesma ao longo do sábado (24) e domingo (25). O Governo de Estrela vai aproveitar o envolvimento social da mesma para, através das secretarias de Cultura, Esporte e Lazer (Secel); Agricultura; e do Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade (Sedis); promover atividades como Quermesse Rural e a Carreata de São Cristóvão, também Feira de Cães; Cãominhada, shows, inauguração de painéis artísticos e da rampa de acesso ao Rio Taquari no Parque da Lagoa, entre outros.

## FEIRA DE CÃES

A Escadaria de Estrela será outro local sede de atrações. Das 15h às 16h30min será realizada a Feira de Adoção de Cães do Canil Municipal, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento, Inovação e Sustentabilidade (Sedis) e apoio da Associação Estrelense de Proteção aos Animais (Aepa). Ao todo serão cerca de dez animais. Um show do adestrador Rudinho Bombassado animará as famílias, e trará dicas para educar os cachorros, em um “aquecimento” para a ‘Cãominhada’ programada para o domingo.

## PAINÉIS

Já às 16h, será realizada a inauguração oficial dos painéis de arte da Escadaria. Um show da banda Zangaia e Rafael Machado (vocalista do Chi-

## CARREATA

O domingo (25) também será de intensa programação. A partir das 14h, em frente ao Parque Princesa do Vale, será realizada a concentração para a ‘Carreata de São Cristóvão’. A mesma terá largada às 14h30min,

## CÃOMINHADA E SHOW

Entre às 15h30min e 17h de domingo, o artista Valdecir de Moura se apresentará ao público na Escadaria de Estrela. Será de lá, que, às 16h,

marruts), a partir das 16h30min, em evento presencial e também com transmissão online, fechará a programação de sábado (24).

após benção a todos os presentes, e participação especial do Grupo de Motoqueiros Bodes do Asfalto. Às 16h está agendada missa solene em honra a São Cristóvão, na Paróquia São Cristóvão, no Bairro Boa União.

partirá mais uma edição da Cãominhada, que percorrerá percurso de um quilômetro por vias centrais da cidade, até o retorno ao local. Na ocasião será realizada a campanha de arrecadação de ração para cães, que será destinada à Associação Estrelense de Proteção aos Animais (Aepa).

## QUERMESSE RURAL

A programação iniciará ainda no sábado pela manhã, quando a Quermesse Rural movimentará a Praça Henrique Roolart, que fica ao lado da Feira do Produtor. E justamente uma feira de produtos do interior do município, com a participação da Associação das Mulheres Estrelenses (AME) poderá ser conferida pelo público. As integrantes produzirão receitas dife-

renciadas que remetem ao interior e vão comercializar em tendas que serão dispostas no entorno da praça. O grupo de jovens da CLJ da Paróquia São Cristóvão é outro que comercializará produtos. A Emater fará a entrega de mudas de temperos e oportunizará uma oficina para a utilização dos mesmos. Já o STR Estrela promoverá uma exposição de máquinas

agrícolas antigas. Pontos de alimentação da cidade foram convidados a produzir receitas com a temática rural e a comercializá-las em seus pontos fixos. Às 10h será realizada uma homenagem aos agricultores premiados com o Troféu Frontine Caye, em 2019. Um telão fará a exposição de vídeos com depoimentos de produtores e de motoristas.

## PARQUE DA LAGOA

Às 9h, no Parque da Lagoa, será realizada a apresentação da nova rampa de acesso ao Rio Taquari. Uma ‘Remada Festiva’ promovida

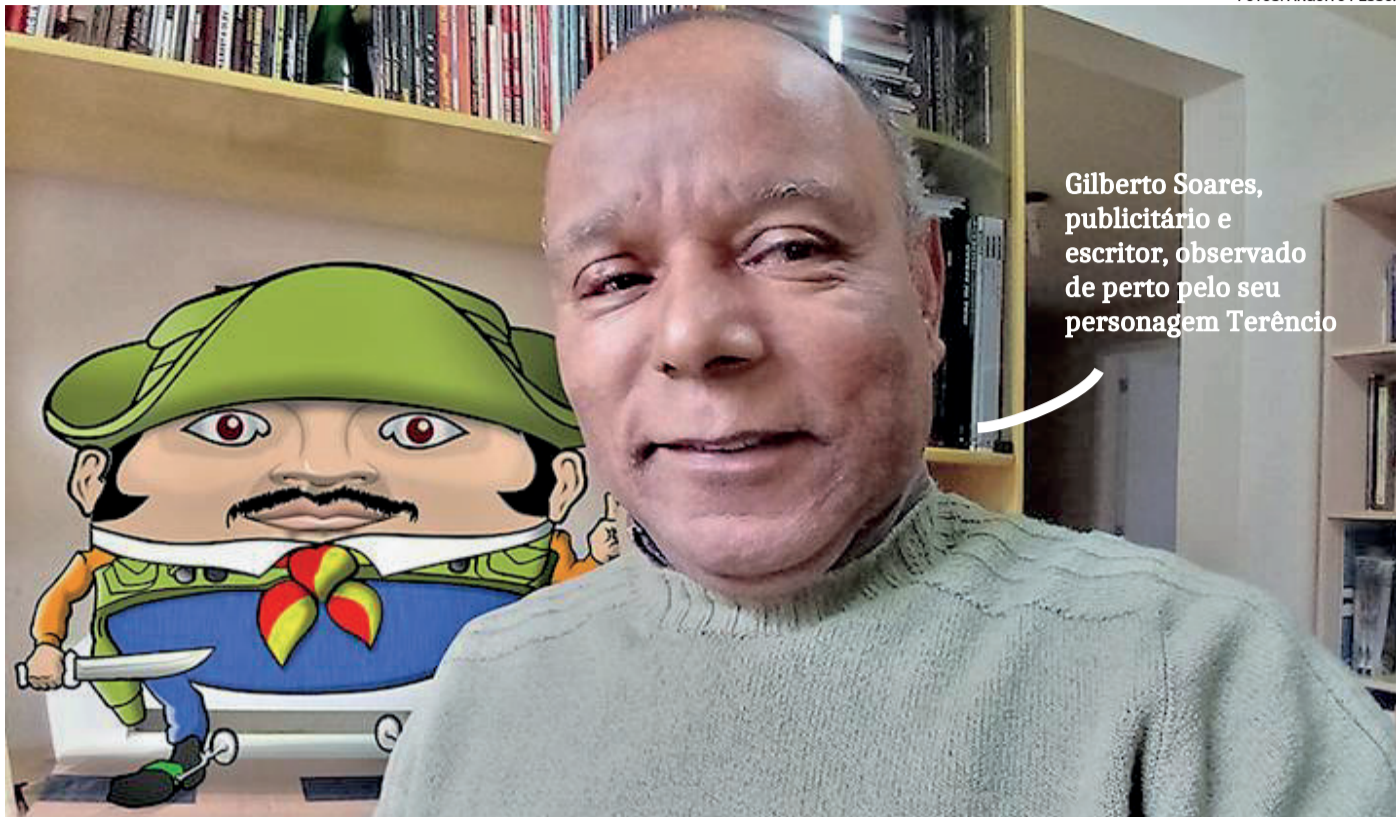
pela Associação de Ecologia e Canoagem (Aeca), envolvendo participantes de todo o Estado, será realizada no local para marcar o

ato e também comemorar o retorno da modalidade e o aniversário da entidade, que completou 36 anos em junho.



Secretaria do Meio Ambiente proporcionará nova oportunidade da população adotar cachorros do canil municipal

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Gilberto Soares, publicitário e escritor, observado de perto pelo seu personagem Terêncio

## Escritores e livros continuam essenciais

GILBERTO SOARES

**N**ão sou um escritor, mas alguém que gosta de escrever. Acho fascinante a dança da tinta sobre o alvoro do papel. Também cada letra traçada para criar a palavra. E admiro a mágica combinação de palavras para dar imagens ao pensamento.

Escrever é desenhar a imaginação. Por respeito modesto a isso, uso caneta tinteiro, quando o faço. Parece um hábito antigo, mas é lúdico, intenso e prazeroso.

Antes de gostar da escrita, seduziu-me a leitura estimulada nas escolas públicas de Bagé que frequentei. Quando necessário, socorri-me em bibliotecas, desde menino, e aprendi

a ser reverente com essas instituições. Hoje, penso nelas como paraísos dos escritores. Ou, quem sabe, Valhallas nas quais os talentos reinam para a eternidade, independentemente de tamanho.

O universo dos livros abriu-se para mim na Biblioteca Municipal de Bagé. Poucas experiências são tão poderosas quanto a leitura de uma obra que lhe

tire da realidade e, sem que você perceba, torne real uma ficção – por mais distópica que seja. Só adulto refleti sobre autoria e ato de escrever. Talvez, quem sabe, movido pela necessidade do ofício de um publicitário agoniado ao produzir textos minimamente convincentes. Leitor voraz e eclético, conheci escritores de estilos variados e até alguns que jamais escreveram.

**REFERÊNCIAS.** A História na Idade Antiga revela gênios humanos capazes de firmarem legados incomparáveis, mesmo sem deixarem uma tábua gravada, um papiro rascunhado. Romperam as barreiras dos séculos e chegaram aos dias pela força da palavra e poder de suas ideias. Dois deles permaneceram superlativos por serem referências invulneráveis ao tempo. Até agora, pelo menos.

**Íliada e Odisseia** são dois monumentais poemas épicos sobre as aventuras (e desventuras) dos heróis gregos na Guerra de Troia. O primeiro trata da batalha das cidades-estado gregas contra Troia. O segundo, conta o conturbado retorno de Ulisses para Ítaca e ao encontro dos braços da fiel e paciente Penélope. Ambos são criações de Homero (850 a.C.), mas a tradição da narrativa oral grega e as diferenças de estilos levaram os estu-

diosos a aventurar a hipótese negarem-lhe a autoria. Impressiona a história de Homero como criador ou criatura. Ainda mais que o poeta – se existiu – nada deixou escrito.

Mais de 4 séculos depois, Sócrates, filho de uma parteira, criou a “maieutica” ao observar o trabalho da mãe. Esse jogo dialético de perguntas e respostas extraía as melhores respostas de quem era inquirido naquele “parto de ideias”. Fez escola e mudou

a forma de pensar. O poder de sua influência intelectual dividiu os pensadores em Socráticos e Pré-Socráticos. No entanto, o homem mais sábio da Grécia, segundo o oráculo de Delfos e filósofo que moldou o pensamento ocidental, apenas dialogava (dialética), mas não escrevia. Tudo o que se sabe sobre ele chegou até nós – 2.400 anos depois – graças aos escritos de seus alunos Platão e Xenofontes e do teatrólogo Aristófanes.

**AUTORETRATOS.** É possível definir um estilo. Mas prefiro recorrer ao talento dos próprios escritores para traçar belas e criativas autodefinições. Do outro lado do Atlântico, o melancólico e genial português Fernando Pessoa desenhou um retrato de poeta com a fina ironia desta **Psicografia**:

*“O poeta é um fingidor.  
Finge tão completamente  
Que chega a fingir que é dor  
A dor que deveras sente.”*

*E os que leem o que escreve,  
Na dor lida sentem bem  
Não as duas que ele teve,  
Mas só a que eles não têm.*

*E assim nas calhas da roda\*  
Gira a entreter a razão,  
Esse comboio de corda  
Que se chama coração.”*

\*Trilhos de um trem de brinquedo

Nosso querido Mário Quintana opinou pela desmistificação brincalhona em **Pequeno Esclarecimento** publicado em **A Vaca e o Hipógrifo**:

*“Os poetas não são azuis nem nada,  
como pensam os supersticiosos, nem  
sujeitos a ataques súbitos de levitação.  
O de que eles mais gostam é de  
estar em silêncio – em silêncio que  
subjaz a quaisquer escapes motorísticos  
ou declamatórios. Um silêncio...  
este impolúvel silêncio em que escrevo  
e em que me lês.”*



Pessoa criou o poema épico **Mensagem** com o desejo de um império português ainda a conquistar. Um império além-mar que só se cumpriria com o retorno de D. Sebastião. De tão fingidor, foi mais de um. Foi também Alberto Caiero, Ricardo Reis e Álvaro Campos – seus heterônimos. Já Quintana, de magistral simplicidade, sonhou integrar a Academia Brasileira de Letras. Tentou 3 vezes sem obter êxito. Então, fingiu não estar nem aí e reagiu com a graça deste **Poeminho do Contra**:

*“Todos esses que aí estão  
Atravancando o meu caminho,  
Eles passarão...  
Eu passarinho!”*

**PILOTO.** Quem lê viaja, acredito. Creio ser esse um dos motivos de gostar tanto de **O Pequeno Príncipe**. O autor, Antoine de Saint-Exupéry foi aviador, piloto de guerra francês e pioneiro sobre rotas aéreas na Améri-

ca do Sul e norte da África. Em 31 de julho de 1944, partiu para a oitava missão sobre a França e desapareceu. Mas até hoje conduz os leitores ao Saara e ao encontro do nobre menino caído de um planetinha. Cada vez que mergulho nesse pequeno tesouro, menos entendo o preconceito brasileiro contra a obra e às mulheres. E me pergunto sobre as razões de uma obra tão singela e profunda ser diminuída por uma descabida preferência única das misses. Atribuo à ignorância grosseira dos homens idiotas. Bem, Saint-Exupéry cria um alter-ego em apuros com a pane do avião no deserto e um novo problema: relacionar-se com o príncipe. A evolução suave da história mostra a estranheza dos adultos, a pureza da criança e o valor da amizade. O texto é ainda mais rico pelo equilíbrio de tantas frases inesquecíveis, que até viraram ditados. Você vai reconhecer estas, por exemplo. A cada incongruência dos adultos: **“As pessoas grandes são realmente**

**esquisitas**". No diálogo de despedida da raposa:

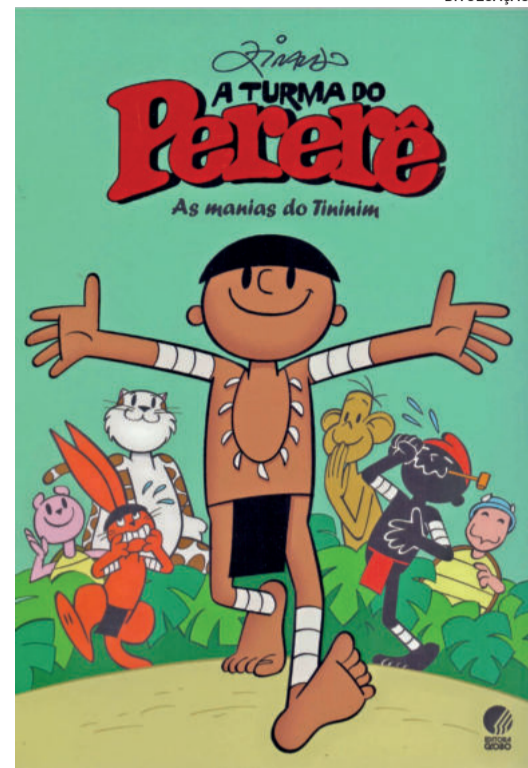
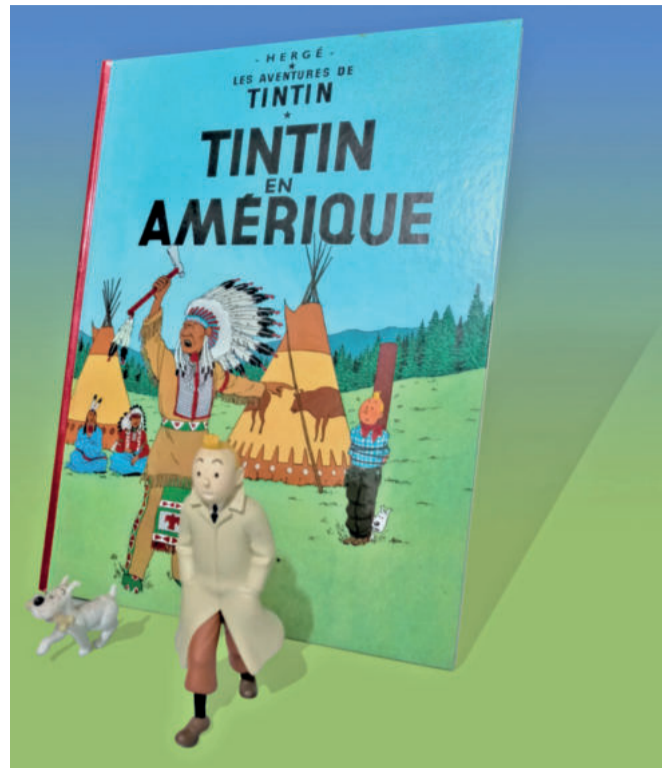
“– Adeus – respondeu a raposa. Eis o meu segredo. Ele é tão simples: não se vê o bem senão com o coração. O essencial é invisível para os olhos”.

E ainda:

“– Os homens esqueceram dessa verdade disse a raposa. Mas tu não deverás esquecer. Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.”

**PERFEIÇÃO.** Grandes escritores são capazes de descrever mundos tão perfeitos, que nos alijam de habitá-los por absoluta falta de merecimento. O humanista Thomas More criou **A Utopia**, uma sociedade sem retoques para a época. Contraditória por conter o ideal medieval de classes diferenciadas convivendo em harmonia. Mas igualitária, a sua maneira à frente de seu tempo. Governada com leis justas, pelo bem de seu povo e em oposição filosófica crítica ao crescente poder da Coroa inglesa no século XVI. Pela força do pensamento professado, a obra sobreviveu ao tempo e ganhou estes significados ao virar verbete. **“Utopia: ideia ou descrição de um país ou sociedade imaginário sem que tudo está organizado de uma forma superior e perfeita; sistema ou plano que parece irrealizável”.** Como se vê, ainda proibida para nós, imperfeitos mortais.

**IDENTIDADE.** Há textos acariciados pelo sol, tocados pelo vento ou embalados pelo mar. Têm identidade no desenrolar. **Gabriela**, de Jorge Amado, é cálido, sensual e cheira a cravo e canela. Outros, como o **Tempo e o Vento**, fazem-nos sentir rigor das intempéries como o Minuano a penetrar o couro curtido do gaúcho dos Pampas. Nem se relaxa ao ouvir: **“Buenas e me espalho! Nos pequenos dou de prancha nos grandes dou de talho”** de um certo Capitão Rodrigo. Mas sabe-se inesquecíveis o personagem e o autor Erico Verissimo. Já o mar, imenso e profundo, ainda é mais fantástico quando recriado pela habilidade de Júlio Verne como contador de histórias. Em **Vinte Mil Léguas Submarinas**, ele antevê o futuro com o Náutilus do capitão Nemo, submarino movido a eletricidade e muito semelhante aos atuais. A obra foi publicada em 1870 e antecipou muitos equipamentos: o design da embarcação, os escafandros e os tanques de ar autônomos, por exemplo. Uma capacidade de antecipação que coroou Verne como o “pai da ficção científica”.



**GIBIS.** Um certo **Yellow Kid** (Menino Amarelo) apareceu no **New York World** em 1895. Logo, o quadrinho pioneiro criado por Richard Felton Outcalt virou uma febre em Nova Iorque, e gerou seguidores em outros jornais. O gênero ganhou o mundo na imprensa e também passou a ser impresso de maneira independente como gibi. Esse novo formato trouxe novos, e brilhantes, desenhistas e escritores (muitas vezes ambos num só artista) à cena. Muito rápido, as **comics**, nos Estados Unidos; **band dessinnées**, na Europa francófona (banda desenhada em Portugal); e os gibis (HQs), no Brasil viraram um sucesso de público. Menos entre os intelectuais puristas e os educadores dogmáticos. Mesmo assim, a receptividade possibilitou a

evolução de talentos como Alex Raymond – **Flash Gordon** –, Hal Foster – **Príncipe Valente** – e Hergé – **Tintin**. Outros escritores seguem esse caminho e os quadrinhos amadurecem no Velho Continente com Sergio Bonelli, Alan Moore e Neil Gaiman – estes dois mais recentemente.

Por aqui, a Mata do Fundão é imaginária e mágica. Nela, num lugar qualquer do Brasil, Pererê e sua turma vivem engraçadas, criativas e sempre educativas aventuras. Escrita e desenhada por Ziraldo, **A Turma do Pererê** deveria ser leitura prazerosa (não obrigatória) nas escolas e voltar a um espaço no qual se destaca **O Menino Maluquinho**. O mesmo reconhecimento deveria ter as obras de Maurício de Souza e **Angola Janga e Cumbe**, do jovem Marcos D'Saleta.

**ESSENCIAL.** O Brasil, que concebeu o gênio de Machado de Assis, lê pouco. Mesmo assim, continua repleto de escritores propagando o poder da palavra, antecipando o novo. Conheço muitos, mas destaco a professora Ana Cecília Togni neste texto. Tia Chica, que me deu a honra de ilustrar **Sonho de Chocolate**, é encanto e energia na criação de histórias – a maioria para crianças.

Vivemos a realidade e precisamos da ficção. Aliás: Yuval Noah Harari escreveu em **Sapiens – Uma Breve História da Humanidade** que a capacidade de criar a ficção deu ao predomínio do *homo sapiens* sobre as demais espécies. O livro jamais será descartável como em **Fahrenheit 451**, de Ray Bradbury; e o escritor é essencial.

REPRODUÇÃO





25.07

# *Dia do Colono e Motorista*

Pelas mãos destes profissionais o mundo se desenvolve e prospera. A Cooperativa Languiru parabeniza todos os trabalhadores que contribuem diretamente para o sustento da nossa gente.



*Alimentando  
gerações*

somos  
**COOP**

f /cooplanguiru

@cooplanguiru

Cooperativa Languiru